



**COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA
ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE BUCAL**

RELATÓRIO

**VIGILÂNCIA DOS TEORES DE FLÚOR NAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DA CIDADE DE SÃO PAULO
2005 A JUNHO 2012**

**São Paulo
Setembro de 2012**



Gilberto Kassab
Prefeito

Januário Montone
Secretario Municipal da Saúde

Edjane Maria Torreão Brito
Coordenadora da Atenção Básica

Equipe Técnica de Saúde Bucal

Coordenadora da Área Técnica de Saúde Bucal
Maria da Candelária Soares

Assessoria

Caio Márcio Phillipos
Regina Auxiliadora de Amorim Marques

Ficha Técnica

- Organização Maria da Candelária Soares
Regina Auxiliadora de Amorim Marques
- Digitação e montagem Regina Auxiliadora de Amorim Marques
- Reprodução: Arquivo eletrônico
- Coordenação da Atenção Básica – Área Técnica de Saúde Bucal - R. General Jardim, 36 - 5º A – Centro – São Paulo – SP. CEP 01223-010. – Telefone: 3397-2229 – sbucal@prefeitura.sp.gov.br

Ficha catalográfica

628.1

S241r São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde

Relatório: vigilância dos teores de flúor nas águas de abastecimento público da cidade de São Paulo: 2005 a junho 2012 / Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica, Área Técnica de Saúde Bucal. – São Paulo: SMS, 2012.

42 p.

1. Saúde Bucal. 2. Abastecimento de Água. 3. Fluoretação da Água. 4. Saúde Coletiva. 5. Vigilância Sanitária Ambiental. I. Coordenação da Atenção Básica. II. Título.

É autorizada a reprodução total ou parcial deste documento por processos fotocopiadores, desde que citada a fonte.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	OBJETIVO	1
3	EVOLUÇÃO HISTÓRICA E ASPECTOS LEGAIS	1
4	VIGILÂNCIA DOS TEORES DE FLUORETO NA CIDADE DE SÃO PAULO	5
5	METODOLOGIA	8
6	RESULTADOS	9
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35

TABELAS

Tabela 1/2005: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2005, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.	11
Tabela 1/2006: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2006, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012	12
Tabela 1/2007: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2007, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.	13
Tabela 1/2008: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2008, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.	14
Tabela 1/2009: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2009, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.	15
Tabela 1/2010: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2010, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.	16
Tabela 1/2011: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2011, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.	17
Tabela 1/2012: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a junho de 2012, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.	18
Tabela 2/2005: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2005, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS. São Paulo. 2012.	19
Tabela 2/2006: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2006, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de	20

Saúde – STS. São Paulo. 2012.

- Tabela 2/2007:** Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2007, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS. São Paulo. 2012. 21
- Tabela 2/2008:** Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2008, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS. São Paulo. 2012. 22
- Tabela 2/2009:** Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2009, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS. São Paulo. 2012. 23
- Tabela 2/2010:** Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2010, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS. São Paulo. 2012. 24
- Tabela 2/2011:** Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2011, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS. São Paulo. 2012. 25
- Tabela 2/2012:** Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a junho de 2012, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS. São Paulo. 2012. 26
- Tabela 3/2005:** Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2005, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS e mês da coleta. São Paulo. 2012. 27
- Tabela 3/2006:** Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2006, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS e mês da coleta. São Paulo. 2012. 28
- Tabela 3/2007:** Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2007, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS e mês da coleta. São Paulo. 2012. 29
- Tabela 3/2008:** Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2008, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de 30

Saúde – STS e mês da coleta. São Paulo. 2012.

Tabela 3/2009: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2009, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS e mês da coleta. São Paulo. 2012. 31

Tabela 3/2010: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2010, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS e mês da coleta. São Paulo. 2012. 32

Tabela 3/2011: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2011, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS e mês da coleta. São Paulo. 2012. 33

Tabela 3/2012: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a junho de 2012, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS e mês da coleta. São Paulo. 2012. 34

Vigilância dos Teores de Flúor nas Águas de Abastecimento Público da Cidade de São Paulo no período 2005 a junho 2012

RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

De forma pioneira, desde 1990, antes mesmo da existência da exigência legal, a Cidade de São Paulo realiza a vigilância dos teores de fluoreto presentes nas águas de abastecimento reafirmando o compromisso com a saúde da população paulistana.

Por meio desse monitoramento foi possível comunicar as irregularidades nos teores de fluoreto. Assim, a SABESP, companhia de saneamento que abastece a cidade, pode adotar medidas de controle mais rigorosas, garantindo a constância de teores de fluoreto em concentração adequada, garantindo o máximo de benefício esperado e o mínimo risco à saúde.

Nesta oportunidade apresenta-se um relatório com a consolidação dos dados sobre os teores de fluoreto presentes nas amostras de água analisadas pela Divisão de Vigilância Ambiental da COVISA – Coordenação de Vigilância à Saúde (SMS SP) no período de 2005 a 2011 e de janeiro a junho de 2012.

A partir da análise do número de amostras representativas da qualidade da água servida à população permite-se afirmar sua adequação ao consumo humano.

OBJETIVO:

Apresentar a consolidação dos dados sobre as análises dos teores de fluoreto presentes nas amostras de água de abastecimento público na cidade de São Paulo, no período de 2005 a 2011 e de janeiro a junho de 2012 e identificar o percentual de amostras adequadas, segundo parâmetros definidos legalmente.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA E ASPECTOS LEGAIS

A fluoretação das águas de abastecimento público no Brasil foi decretada e sancionada pela Lei federal 6.050 de 24 de maio de 1974.

Sua implantação, entretanto, tem sido gradual e em 2012 ainda há municípios brasileiros que não contam com essa importante medida de saúde pública, considerada pelo Centro de Controle de Doenças – CDC norte americano (Atlanta EUA) como uma das dez mais importantes medidas de saúde pública do século XX.

No Estado de São Paulo a promulgação da Lei de fluoretação data de 18/04/1958 (Lei 4.687), mas somente após a publicação da Lei federal em 1974 essa medida inicia sua expansão.

Na Cidade de São Paulo a fluoretação de águas é oficialmente implantada a partir de outubro de 1985.

A Sabesp - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, empresa brasileira concessionária de serviços de saneamento básico, localizada em São Paulo responsável pela captação e tratamento das águas de abastecimento público. Atua em serviços de água e esgotos em 56,0% dos municípios paulistas, inclusive na Capital (dados de maio/2009) e conta um sistema próprio de monitoramento da qualidade da água servida à população como controle de qualidade de seu produto. Na última etapa do processo de tratamento adiciona-se o fluoreto, sob a forma de pó (fluoreto de cálcio), pó e cristais (fluorsilicato de sódio ou fluoreto de sódio) ou líquido (ácido fluorsilícico).

Cabe ao poder público e mais especificamente ao Sistema Único de Saúde- SUS, desde a sua criação, entre muitas outras atribuições, zelar pela qualidade da água que a população consome diariamente, prevenindo doenças de veiculação hídrica.

Antes mesmo da criação do SUS, em 1986, o Decreto Federal 92.752/86 instituiu o Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Desde a publicação desse Decreto Federal o Centro de Vigilância Sanitária – CVS- órgão da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP realiza ações sistemáticas que avaliam a qualidade da água consumida pela população com o propósito de garantir a potabilidade da água dos sistemas públicos.

Em 1992, com a Resolução Estadual SS-45/92, foi implantado o Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Proágua). Esse Programa é coordenado pelo CVS, que passou a desenvolver ações de vigilância da qualidade da água de abastecimento público de forma mais articulada e sistêmica nas instâncias de vigilância sanitária do Estado de São Paulo.

Em 1996 foram estabelecidos novos procedimentos programáticos para o Estado de São Paulo como a obrigatoriedade do cadastramento dos sistemas públicos de abastecimento de água e definição do fluxo de informações relativo ao controle da qualidade da água dos sistemas de abastecimento

A partir de 1999, com a Portaria Federal 1399/99, do Ministério da Saúde – MS, a vigilância da qualidade da água passa a compor o chamado Teto Financeiro de Epidemiologia e Controle de Doenças (TFECD), cujas atividades e parâmetros eram

definidos por meio da Programação Pactuada Integrada - PPI. Isso permitiu que fossem transferidas para a esfera municipal as ações de coleta de amostras de água para fins de avaliação da potabilidade, bem como a adoção de medidas legais decorrentes de situações de não conformidade em relação aos resultados das análises realizadas. As análises laboratoriais e a emissão dos laudos aos municípios permaneceram com a esfera estadual. A certificação das ações de vigilância habilitou 95% dos municípios do Estado a realizar as coletas de amostras de água para fins de vigilância em 2000.

Com a publicação da Portaria Federal 1469/00, do Ministério da Saúde – MS, recentemente substituída pela Portaria 2914/2011, ocorreram novas definições (conceitos e procedimentos) tanto para a vigilância como para o controle da qualidade da água para consumo humano. Nela é dada ênfase à necessidade de avaliação de risco à saúde humana dos sistemas; à vulnerabilidade dos mananciais, o Plano de Segurança da Água, à sistematização/interpretação de dados e à informação ao consumidor.

Em janeiro de 2003, o CVS publicou a Resolução Estadual SS nº 04, em substituição à Resolução SS nº 293/96. Essa portaria estabeleceu os atuais procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano para o Estado de São Paulo, em consonância com as diretrizes do SUS, especialmente no tocante à descentralização das ações. A Resolução SS 04 foi substituída pela Resolução Estadual SS-65/2005 e atualmente encontra-se em processo de revisão.

Em março de 2004 foi publicada a Portaria Federal Nº 518, em vigência, que não trouxe alterações significativas em relação aos procedimentos programáticos de 2000. Elas conferem atribuições e responsabilidades aos municípios, dando ênfase à avaliação dos riscos que os sistemas e soluções alternativas de água oferecem ao consumidor e à necessidade de articulação do setor saúde com as demais instituições envolvidas na gestão dos recursos hídricos.

A partir da experiência exitosa do Subprograma de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semiárido Brasileiro, celebrado em 1998, é criado o Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos - PROÁGUA NACIONAL, em 19 de dezembro de 2006, instituído no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e Integração Nacional. Esse Programa deu ênfase ao fortalecimento institucional dos atores envolvidos com a gestão dos recursos hídricos em todos os estados da federação.

A Coordenação Nacional do Proágua compete à Secretaria de Vigilância à Saúde do Ministério da Saúde. A coordenação estadual é realizada pelo Centro de Vigilância Sanitária – CVS e a coordenação regional cabe aos Grupos Técnicos de Vigilância Sanitária das unidades federativas. A execução das ações é atribuída à instância municipal (figura 1).

Figura 1 Estrutura organizacional do Proágua



Fonte: BEPA, 2004

A vigilância da qualidade da água para consumo humano é importante na promoção e proteção da saúde da população, assegura a potabilidade da água destinada ao consumo humano e no Estado de São Paulo está sob a responsabilidade do CVS. O Proágua, no Estado de São Paulo, realiza ações contínuas para acompanhamento da qualidade da água consumida dos sistemas e soluções alternativas de abastecimento, identifica e intervém nas situações de risco à saúde da população, da captação ao tratamento e distribuição da água destinada ao consumo humano. Também desencadeia medidas necessárias para adequação das diferentes formas de abastecimento.

Além do acompanhamento, avaliação e intervenção, o Proágua no Estado de São Paulo estimula a realização de ações conjuntas com as diversas instituições afins, para melhoria dos sistemas e soluções alternativas de abastecimento de água, impedindo ou

reduzindo a disseminação de doenças de veiculação hídrica, de acordo com a determinação legal.

Atualmente, as análises de vigilância da qualidade da água são realizadas a partir das amostras coletadas pelos profissionais das vigilâncias sanitárias municipais em pontos pré-selecionados, eleitos segundo critérios de risco e vulnerabilidade da rede de distribuição nos diversos sistemas de abastecimento de água.

Na Cidade de São Paulo a Coordenação de Vigilância em Saúde – COVISA, órgão da Secretaria Municipal da Saúde – SMS - São Paulo, por meio da equipe da Vigilância em Saúde Ambiental é responsável pelo Proágua, atende ao disposto na Portaria Federal - MS 518/04 e às diretrizes nacionais do Plano de Amostragem da Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à qualidade da água para consumo humano.

Esse programa realiza testes bacteriológicos para presença de coliformes fecais (*Coli* Total e microorganismos termotolerantes), cor, turgidez, pH, cloro residual e fluoreto.

VIGILÂNCIA DOS TEORES DE FLUORETO NA CIDADE DE SÃO PAULO

O monitoramento dos teores de fluoreto na Cidade de São Paulo foi instituído oficialmente em 1990, 5 anos após o início oficial da fluoretação das águas de abastecimento na Cidade de São Paulo, precedendo a criação do Proágua no estado de São Paulo e no Brasil.

Mundialmente os teores de fluoretos nas águas de abastecimento público têm sido estabelecidos segundo as recomendações de Gallagan e Vermillion (1957) que levam em conta as temperaturas médias anuais de cada localidade.

O quadro 1 apresenta os limites recomendados para a concentração de íon fluoreto em função da média das temperaturas máximas diárias, segunda a Portaria Federal – MS 635/BSB de 26 de dezembro de 1975.

Esses teores são medidos em partes por milhão (ppm) ^(*1), medida de concentração que se utiliza quando as soluções são muito diluídas.

(*1) Partes por milhão – ppm representa miligramas de fluoreto por quilograma de solução. No caso da água fluoretada com uma concentração de 1ppm deve-se entender que em 1 litro de água há 1mg de fluoreto.

Considerando as temperaturas médias anuais para o Estado de São Paulo, o teor de fluoreto deve ser de 0,7 ppm, sendo que se consideram aceitáveis teores que oscilem entre 0,6 e 0,8 ppm.

Esses teores foram classificados como aceitáveis pela Resolução SS - 250/95 (SES SP) e foram estabelecidos considerando as temperaturas médias anuais, endossando o que fora adotado pela Vigilância Sanitária no município de São Paulo em 1990. No quadro 2 estão as faixas para classificação dos teores de fluoreto nas águas de abastecimento público.

Quadro 1: Limites recomendados para a concentração do íon fluoreto em função da média das temperaturas máximas diárias

Média das temperaturas máximas diárias do ar (° C)	Limites recomendados para a concentração do íon fluoreto em mg/l		
	Mínimo	Máximo	Ótimo
10,0]-----12,1	0,9	1,7	1,2
12,2]-----14,6	0,8	1,5	1,1
14,7]-----17,7	0,8	1,3	1,0
17,8]-----21,4	0,7	1,2	0,9
21,5]-----26,3	0,7	1,0	0,8
26,4]-----32,5	0,6	0,8	0,7

Fonte: Portaria MS 635/BSB de 26 de dezembro de 1975

Quadro 2: Classificação dos teores de fluoreto em águas de abastecimento público para as temperaturas médias anuais do estado de São Paulo

Teor de fluoreto (ppm)	Classificação
Até 0,59	Inaceitável
0,60	Mínima aceitável
0,61 a 0,69	Sub ótima
0,70	Ótima
0,71 a 0,79	Supra ótima
0,80	Máxima aceitável
0,81 a 1,19	Inadequada
1,20	Limite
1,21 ou mais	Inaceitável

Fonte: Resolução SS - 250/95 (SES SP)

De 1990 a 1993 os teores de fluoreto eram mensalmente analisados nas amostras de água de 60 pontos fixos. Cirurgiões dentistas, Auxiliares de Consultório Dentário – ACD ou Técnicos de Higiene Bucal - THD da rede de serviços da Secretaria Municipal

de Saúde – SMS-SP coletavam as amostras de água de torneiras em locais pré estabelecidos, após deixar escorrer a água por um minuto.

A água era acondicionada em garrafas plásticas e seguia para a coordenação de saúde bucal da SMS-SP no nível central e desta para o laboratório de análises junto à Secretaria Municipal de Abastecimento – SEMAB

No período de 1990 a 2000, a análise dos teores de fluoreto de amostras de água, coletadas em pontos fixos nos serviços de saúde e em espaços escolares da Cidade de São Paulo, era realizada pelo método do potenciômetro no Departamento de Inspeção Municipal de Alimentos – DIMA, da Secretaria Municipal de Abastecimento – SEMAB.

A partir de 1994 foram acrescentados mais três pontos de coleta e as amostras passaram a ser enviadas diretamente à SEMAB. De 1994 a 2004 não houve mudança na metodologia da coleta de amostras e de análise dos teores de fluoreto.

A responsabilidade pela análise continuou sendo da SEMAB, que enviava trimestralmente os laudos com os teores de fluoreto à coordenação de assistência à Saúde – COAS. A partir de 2003 a Vigilância à Saúde da SMS-SP torna-se responsável por coletar e analisar diversos parâmetros de qualidade da água, entre eles o fluoreto.

Em 2005, em atenção à Portaria Federal – MS 518/04, houve aumento do número de amostras de água que passam a ser coletadas em todas as regiões da cidade, de acordo com o plano amostral que é elaborado pelos municípios e enviado à SES-SP no início de cada ano. Qualquer local ou estabelecimento comercial, residencial, de educação ou de qualquer outra natureza que receba água de abastecimento público da rede da companhia oficial de abastecimento, a SABESP, em todas as regiões da cidade pode ser local de coleta, garantindo aleatoriedade e representatividade da rede de abastecimento.

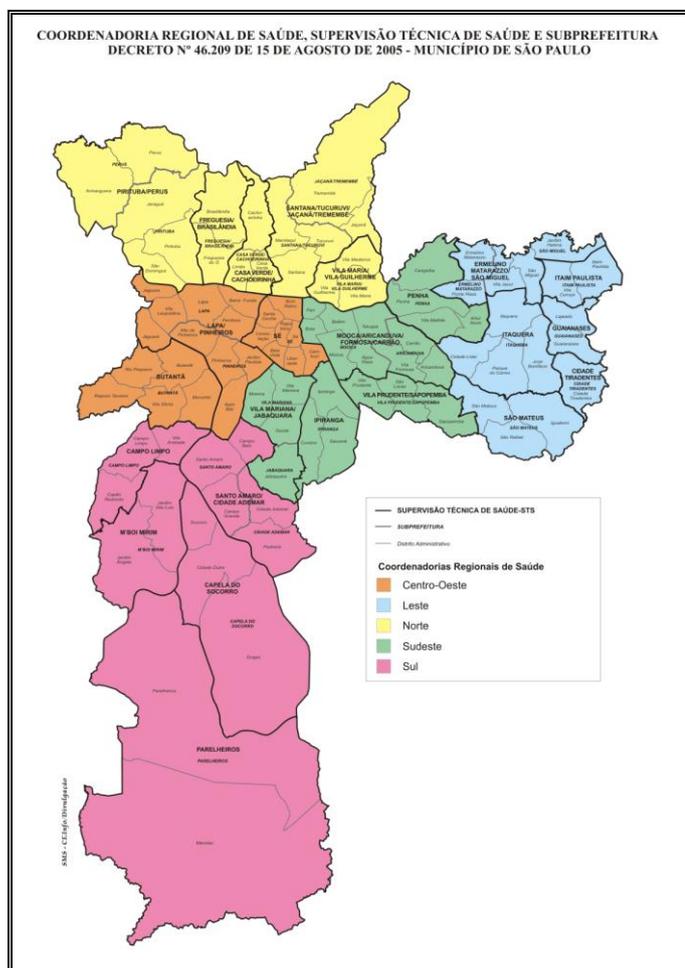
Em 2005 a Secretaria Municipal da Saúde da Cidade de São Paulo reestrutura-se e são criadas 5 Coordenadorias Regionais de Saúde – CRS (Norte, Sul, Leste, Sudeste e Centro Oeste) e 25 Supervisões Técnicas de Saúde (STS), ilustradas na figura 2.

O Proágua continua a ser atribuição da Coordenação de Vigilância à Saúde – divisão de Vigilância Ambiental – COVISA, que assume também a gestão do laboratório da antiga SEMAB.

Vale ressaltar que o monitoramento da qualidade das águas dos sistemas alternativos (poços de abastecimento) instalados pela SABESP na região de mananciais

na região sul de São Paulo é realizado apenas pela própria companhia de saneamento, que disponibiliza os dados para COVISA.

Figura 2: Coordenadorias Regionais de Saúde e Supervisões Técnicas de Saúde, município de São Paulo, 2012.



Fonte: CEInfo, 2012

METODOLOGIA

Para elaboração deste relatório a área técnica de saúde bucal recebeu da COVISA – Divisão da Saúde Ambiental, os dados sobre os teores de fluoreto identificados nas amostras de água coletadas para o Proágua.

Semestralmente COVISA enviava planilhas eletrônicas nas quais era possível identificar o número da amostra de água (nº TCA), o endereço completo e a identificação do Detentor (estabelecimento comercial ou de ensino, domicílio, outras instituições). Também se identificava a Vigilância Sanitária da Supervisão Técnica de

Saúde – SUVIS que realizou a data da coleta (dia, mês e ano), a origem da água (da rede de abastecimento público ou de outra fonte) e os teores de fluoreto em ppm, grafado com duas casas decimais.

De posse desses dados foram criadas tabelas nas quais pode se identificar o número de amostras coletadas por mês e por SUVIS.

Foram construídas 3 tabelas para cada ano. Na tabela 1 de cada não estão apresentados o número e a porcentagem de amostras de água com teores de fluoreto adequados, inadequados e amostras sem informação em cada mês. Na tabela 2, de cada ano, o número e a porcentagem de amostras de água com teores de fluoreto adequados, inadequados e sem informação, por STS, e na tabela 3, também de cada ano, um consolidado anual, onde constam o número e a porcentagem de amostras de água com teores de fluoreto adequados, inadequados e sem informação das STS e mês da coleta.

RESULTADOS

Os resultados das análises das amostras de água do período de janeiro a dezembro de 2005 a 2011 e de janeiro a junho de 2012 constam das tabelas 1,2 e 3 que se apresentam a seguir.

Nessas tabelas é possível observar o número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público, classificadas segundo teores de fluoreto (adequados, inadequados) e sem informação.

As tabelas 1, de 2005 a 2012, apresentam o número de amostras por mês e condição em que foram classificadas. Foram consideradas adequadas as amostras com teores maiores ou iguais a 0,60 e, menores e igual a 0,80; 0,70 foram considerados teor ótimo. Em 2010 foram analisadas o maior número de amostras (n=1842) e o menor, em 2006 (n= 837). A média de amostras analisada em 2010 foi 153 e em 2006, menos de 70. Até junho de 2012 foram analisadas 778 amostras, uma média de 130 amostras/mês.

Durante todo o período de monitoramento o percentual de amostras adequadas é superior a 97,0%. Em 2005 verificou-se o maior percentual de amostras inadequadas (2,81 %), identificadas nas 5 CRS. Em 2006 e 2007 o percentual de amostras inadequadas é inferior a 2,00%. Nos três anos subsequentes (2008,2009 e 2010) não foram identificadas amostras inadequadas, mas em 2011 observou-se 2 amostras com teores de fluoreto abaixo do recomendado.

Não houve polarização geográfica das amostras inadequadas, mas sim, temporal.

As amostras inadequadas, em todos os anos se concentraram nos meses de janeiro e fevereiro, quando os índices pluviométricos são maiores, e durante o período de estiagem, em junho, julho e agosto.

Os teores considerados inadequados não ocorreram de forma sistemática, estiveram abaixo do recomendado, não oferecendo risco de intoxicação e ocorrência de fluorose.

Nas tabelas 2, produzidas com os dados de janeiro a dezembro de 2005 a 2011 e de janeiro a junho de 2012 encontram-se a distribuição de frequências absolutas e relativas das amostras analisadas, segundo Supervisão Técnica de Saúde – STS das cinco Coordenadorias Regionais de Saúde – CRS.

Em 2005 e 2006 o maior número de amostras foi da STS Penha. Foram 100 amostras em 2005 e 74 em 2006, mais de 8,50 % do total de amostras analisadas.

Em 2007 o maior número de amostras analisadas foi da STS Lapa/Pinheiros /Itaim Bibi, perfazendo 7,29 % do total de amostras do ano.

De 2008 a 2011 a STS Santo Amaro/ Cidade Ademar se destaca com uma média de 10,0% do total de amostras analisadas na cidade.

Verificou-se que no período de 2005 a junho de 2012 foram coletadas 10.457 amostras de água, sendo que o menor número de amostras ocorreu nos meses de junho (n = 730) e novembro (n = 730) e em março, o maior (n = 1015).

A média de amostras por mês foi de 128,92.

No período analisado, 2005 a junho/ 2012, as STS Vila Mariana/Jabaquara, Santo Amaro/Cidade Ademar e Penha, fizeram o maior número de coletas e a Supervisão Técnica de Saúde – STS Parelheiros, o menor. Segundo informações da COVISA essa variação diz respeito a questões operacionais locais de cada STS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os teores de fluoreto identificados nas amostras de água coletadas e analisadas pela COVISA no período de 2005 a 2011 e de janeiro a junho de 2012 foram classificados como adequados em mais de 97,0% das amostras.

Assim é possível afirmar que a população paulistana que consome água de abastecimento da rede pública recebe o benefício máximo para prevenção de cárie, no que se refere ao uso de fluoreto sistêmico tendo a água como veículo.

Tabela 1/2005: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2005, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.

Meses	Amostras							
	Adequadas* ¹		Inadequadas* ²		SI* ³		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Janeiro	63	5,37	5	15,15	0	0,00	68	5,63
Fevereiro	51	4,34	5	15,15	0	0,00	56	4,64
Março	130	11,07	2	6,06	0	0,00	132	10,94
Abril	89	7,58	1	3,03	0	0,00	90	7,46
Maiο	88	7,50	1	3,03	0	0,00	89	7,37
Junho	113	9,63	5	15,15	0	0,00	118	9,78
Julho	107	9,11	6	18,18	0	0,00	113	9,36
Agosto	187	15,93	4	12,12	0	0,00	191	15,82
Setembro	84	7,16	2	6,06	0	0,00	86	7,13
Outubro	103	8,77	2	6,06	0	0,00	105	8,70
Novembro	81	6,90	0	0,00	0	0,00	81	6,71
Dezembro	78	6,64	0	0,00	0	0,00	78	6,46
Total	1174	100,00	33	100,00	0	0,00	1207	100,00

Adequadas*¹: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*²: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

SI*³: sem informação

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2005.

Tabela 1/2006: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2006, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.

Meses	Amostras							
	Adequadas* ¹		Inadequadas* ²		SI* ³		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Janeiro	62	7,41	2	14,29	0	0,00	64	7,52
Fevereiro	77	9,20	5	35,71	0	0,00	82	9,64
Março	74	8,84	0	0,00	0	0,00	74	8,70
Abril	58	6,93	1	7,14	0	0,00	59	6,93
Maiο	68	8,12	1	7,14	0	0,00	69	8,11
Junho	47	5,62	0	0,00	0	0,00	47	5,52
Julho	85	10,16	1	7,14	0	0,00	86	10,11
Agosto	86	10,27	1	7,14	0	0,00	87	10,22
Setembro	73	8,72	0	0,00	0	0,00	73	8,58
Outubro	70	8,36	0	0,00	0	0,00	70	8,23
Novembro	66	7,89	1	7,14	0	0,00	67	7,87
Dezembro	71	8,48	2	14,29	0	0,00	73	8,58
Total	837	100,00	14	100,00	0	0,00	851	100,00

Adequadas*¹: 06 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*²: 06 > teores de fluoreto < 0,8

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2006.

Tabela 1/2007: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2007, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.

Meses	Amostras							
	Adequadas* ¹		Inadequadas* ²		SI* ³		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Janeiro	75	5,64	2	15,38	0	0,00	77	5,68
Fevereiro	74	5,56	0	0,00	2	16,67	76	5,61
Março	78	5,86	3	23,08	0	0,00	81	5,98
Abril	65	4,89	0	0,00	0	0,00	65	4,80
Maiο	86	6,47	0	0,00	0	0,00	86	6,35
Junho	105	7,89	2	15,38	1	8,33	108	7,97
Julho	73	5,49	0	0,00	0	0,00	73	5,39
Agosto	135	10,15	4	30,77	1	8,33	140	10,33
Setembro	151	11,35	1	7,69	1	8,33	153	11,29
Outubro	143	10,75	1	7,69	6	50,00	150	11,07
Novembro	177	13,31	0	0,00	1	8,33	178	13,14
Dezembro	168	12,63	0	0,00	0	0,00	168	12,40
Total	1330	100,00	13	100,00	12	100,00	1355	100,00

Adequadas*¹: 06 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*²: 06 > teores de fluoreto < 0,8

SI*³: sem informação

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2007.

Tabela 1/2008: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2008, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.

Meses	Amostras							
	Adequadas* ¹		Inadequadas* ²		SI* ³		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Janeiro	145	11,75	0	0,00	0	0,00	145	11,75
Fevereiro	126	10,21	0	0,00	0	0,00	126	10,21
Março	104	8,43	0	0,00	0	0,00	104	8,43
Abril	87	7,05	0	0,00	0	0,00	87	7,05
Maio	52	4,21	0	0,00	0	0,00	52	4,21
Junho	35	2,84	0	0,00	0	0,00	35	2,84
Julho	43	3,48	0	0,00	0	0,00	43	3,48
Agosto	160	12,97	0	0,00	0	0,00	160	12,97
Setembro	9	0,73	0	0,00	0	0,00	9	0,73
Outubro	160	12,97	0	0,00	0	0,00	160	12,97
Novembro	148	11,99	0	0,00	0	0,00	148	11,99
Dezembro	165	13,37	0	0,00	0	0,00	165	13,37
Total	1234	100,00	0	0,00	0	0,00	1234	100,00

Adequadas*¹: 06 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*²: 06 > teores de fluoreto < 0,8

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2008.

Tabela 1/2009: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2009, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.

Meses	Amostras							
	Adequadas* ¹		Inadequadas* ²		SI* ³		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Janeiro	141	9,12	0	0,00	0	0,00	141	9,11
Fevereiro	160	10,35	0	0,00	0	0,00	160	10,34
Março	181	11,71	0	0,00	0	0,00	181	11,70
Abril	182	11,77	0	0,00	0	0,00	182	11,76
Maiο	202	13,07	0	0,00	0	0,00	202	13,06
Junho	158	10,22	0	0,00	0	0,00	158	10,21
Julho	49	3,17	0	0,00	1	100,00	50	3,23
Agosto	69	4,46	0	0,00	0	0,00	69	4,46
Setembro	101	6,53	0	0,00	0	0,00	101	6,53
Outubro	123	7,96	0	0,00	0	0,00	123	7,95
Novembro	109	7,05	0	0,00	0	0,00	109	7,05
Dezembro	71	4,59	0	0,00	0	0,00	71	4,59
Total	1546	100,00	0	0,00	1	100,00	1547	100,00

Adequadas*¹: 06 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*²: 06 > teores de fluoreto < 0,8

SI*³: sem informação

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2009.

Tabela 1/2010: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2010, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.

Meses	Amostras							
	Adequadas* ¹		Inadequadas* ²		SI* ³		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Janeiro	150	8,14	0	0,00	0	0,00	150	8,14
Fevereiro	121	6,57	0	0,00	0	0,00	121	6,57
Março	141	7,65	0	0,00	0	0,00	141	7,65
Abril	121	6,57	0	0,00	0	0,00	121	6,57
Maiο	122	6,62	0	0,00	0	0,00	122	6,62
Junho	166	9,01	0	0,00	0	0,00	166	9,01
Julho	203	11,02	0	0,00	0	0,00	203	11,02
Agosto	159	8,63	0	0,00	0	0,00	159	8,63
Setembro	200	10,86	0	0,00	0	0,00	200	10,86
Outubro	175	9,50	0	0,00	0	0,00	175	9,50
Novembro	166	9,01	0	0,00	0	0,00	166	9,01
Dezembro	118	6,41	0	0,00	0	0,00	118	6,41
Total	1842	100,00	0	0,00	0	0,00	1842	100,00

Adequadas*¹: 06 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*²: 06 > teores de fluoreto < 0,8

SI*³: sem informação

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2010.

Tabela 1/2011: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a dezembro de 2011, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.

Meses	Amostras							
	Adequadas* ¹		Inadequadas* ²		Sem Informação		Total	
	n	%	n	%	n		n	%
Janeiro	139	8,33	0	0,00	0	0,00	139	8,33
Fevereiro	175	10,49	0	0,00	0	0,00	175	10,49
Março	168	10,07	0	0,00	0	0,00	168	10,07
Abril	126	7,55	0	0,00	0	0,00	126	7,55
Maiο	109	6,53	0	0,00	0	0,00	109	6,53
Junho	65	3,89	0	0,00	0	0,00	65	3,89
Julho	214	12,82	2	0,12	0	0,00	216	12,94
Agosto	185	11,08	0	0,00	0	0,00	185	11,08
Setembro	119	7,13	0	0,00	0	0,00	119	7,13
Outubro	148	8,87	0	0,00	0	0,00	148	8,87
Novembro	127	7,61	0	0,00	0	0,00	127	7,61
Dezembro	92	5,51	0	0,00	0	0,00	92	5,51
Total	1667	99,88	2	0,12	0	0,00	1669	100,00

Adequadas*¹: 06 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*²: 06 > teores de fluoreto < 0,8

SI*³: sem informação

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2011.

Tabela 1/2012: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público classificadas segundo teores de fluoreto(adequados, inadequados) e sem informação, coletadas no período de janeiro a junho de 2012, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo segundo mês da coleta. São Paulo 2012.

Meses	Amostras							
	Adequadas* ¹		Inadequadas* ²		Sem Informação		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Janeiro	132	17,01	0	0,00	0	0,00	132	16,97
Fevereiro	129	16,62	0	0,00	0	0,00	129	16,58
Março	137	17,65	0	0,00	0	0,00	137	17,61
Abril	167	21,52	0	0,00	0	0,00	167	21,47
Maiο	177	22,81	0	0,00	0	0,00	177	22,75
Junho	34	4,38	2	100,00	0	0,00	36	4,63
Julho	Nãο informados							
Total	776	100,00	2	100,00	0	0,00	778	100,00

Adequadas*¹: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*²: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

SI*³: sem informação

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2012.

Tabela 2/2005: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público coletadas no período **Janeiro a dezembro de 2005**, classificadas segundo teores de fluoreto (adequados, inadequados) e sem informação, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (heterocontrole dos teores de fluoreto) segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS. São Paulo. 2012.

SUVIS	Amostras							
	Adequadas		Inadequadas		Sem informação		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Butantã	42	3,51	2	6,06	0	0,00	44	3,65
Cachoeirinha/ Casa Verde/	20	1,67	2	6,06	0	0,00	22	1,82
Campo Limpo	44	3,68	0	0,00	0	0,00	44	3,65
Capela do Socorro	28	2,34	0	0,00	0	0,00	28	2,32
Cidade Tiradentes	36	3,01	0	0,00	0	0,00	36	2,98
Ermelino Matarazzo	30	2,51	0	0,00	0	0,00	30	2,49
Freguesia do Ó/ Brasilândia	35	2,93	0	0,00	0	0,00	35	2,90
Guaianazes	26	2,17	1	3,03	0	0,00	27	2,24
Ipiranga	85	7,11	1	3,03	0	0,00	86	7,13
Itaim Paulista	58	4,85	0	0,00	0	0,00	58	4,81
Itaquera	28	2,34	0	0,00	0	0,00	28	2,32
Jaçanã/Tremembé	43	3,60	2	6,06	0	0,00	45	3,73
Lapa/ Pinheiros/Itaim Bibi	63	5,27	1	3,03	0	0,00	64	5,30
M BoiMirim	37	3,09	0	0,00	0	0,00	37	3,07
Mooca/ Aricanduva	63	5,27	2	6,06	0	0,00	65	5,39
Parelheiros	20	1,67	3	9,09	0	0,00	23	1,91
Penha	97	8,11	3	9,09	0	0,00	100	8,29
Perus	45	3,76	0	0,00	0	0,00	45	3,73
Pirituba	40	3,34	0	0,00	0	0,00	40	3,31
Santana	14	1,17	0	0,00	0	0,00	14	1,16
Santo Amaro/ Cidade Ademar	45	3,76	3	9,09	0	0,00	48	3,98
São Mateus	35	2,93	2	6,06	0	0,00	37	3,07
São Miguel	24	2,01	1	3,03	0	0,00	25	2,07
Sé	43	3,60	3	9,09	0	0,00	46	3,81
Vila Maria/ Vila Guilherme	44	3,68	2	6,06	0	0,00	46	3,81
Vila Marina/Jabaquara	48	4,01	3	9,09	0	0,00	51	4,23
Vila Prudente/Sapopemba	81	6,77	2	6,06	0	0,00	83	6,88
TOTAL	1174	98,16	33	100,00	0	0,00	1207	100,00

Adequados*1: $0,6 >$ teores de fluoreto $< 0,8$

Inadequadas*2: $0,6 >$ teores de fluoreto $< 0,8$

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2005.

Tabela 2/2006: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público coletadas no período **janeiro a dezembro de 2006**, classificadas segundo teores de fluoreto (adequados, inadequados) e sem informação, pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (heterocontrole dos teores de fluoreto) segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS . São Paulo. 2012.

SUVIS	Amostras							
	Adequadas		Inadequadas		Sem		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Butantã	19	2,27	0	0,00	0	0,00	19	2,23
Cachoeirinha/ Casa Verde/	31	3,70	0	0,00	0	0,00	31	3,64
Campo Limpo	33	3,94	2	14,29	0	0,00	35	4,11
Capela do Socorro	36	4,30	1	7,14	0	0,00	37	4,35
Cidade Tiradentes	25	2,99	0	0,00	0	0,00	25	2,94
Ermelino Matarazzo	17	2,03	0	0,00	0	0,00	17	2,00
Freguesia do Ó/ Brasilândia	17	2,03	0	0,00	0	0,00	17	2,00
Guaianazes	26	3,11	0	0,00	0	0,00	26	3,06
Ipiranga	64	7,65	2	14,29	0	0,00	66	7,76
Itaim Paulista	35	4,18	0	0,00	0	0,00	35	4,11
Itaquera	24	2,87	0	0,00	0	0,00	24	2,82
Jaçanã/Tremembé	12	1,43	0	0,00	0	0,00	12	1,41
Lapa/ Pinheiros/Itaim Bibi	52	6,21	3	21,43	0	0,00	55	6,46
M BoiMirim	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Mooca/ Aricanduva	50	5,97	1	7,14	0	0,00	51	5,99
Parelheiros	12	1,43	0	0,00	0	0,00	12	1,41
Penha	73	8,72	1	7,14	0	0,00	74	8,70
Perus	25	2,99	0	0,00	0	0,00	25	2,94
Pirituba	16	1,91	0	0,00	0	0,00	16	1,88
Santana	17	2,03	0	0,00	0	0,00	17	2,00
Santo Amaro/ Cidade Ademar	35	4,18	0	0,00	0	0,00	35	4,11
São Mateus	39	4,66	0	0,00	0	0,00	39	4,58
São Miguel	29	3,46	1	7,14	0	0,00	30	3,53
Sé	21	2,51	0	0,00	0	0,00	21	2,47
Vila Maria/ Vila Guilherme	24	2,87	1	7,14	0	0,00	25	2,94
Vila Marina/Jabaquara	51	6,09	1	7,14	0	0,00	52	6,11
Vila Prudente/Sapopemba	54	6,45	1	7,14	0	0,00	55	6,46
TOTAL	837	100,00	14	100,00	0	0,00	851	100,00

Adequados*1: 06 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*2: 06 > teores de fluoreto < 0,8

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2006.

Tabela 2/2007: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público coletadas no período **janeiro a dezembro de 2007**, classificadas segundo teores de fluoreto (adequados, inadequados) e sem informação, pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (heterocontrole dos teores de fluoreto) segundo segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS. São Paulo. 2012.

SUVIS	Amostras							
	Adequadas		Inadequadas		Sem		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Butantã	29	2,18	0	0,00	0	0,00	29	2,18
Cachoeirinha/ Casa Verde/	51	3,83	0	0,00	0	0,00	51	3,83
Campo Limpo	41	3,08	0	0,00	0	0,00	41	3,08
Capela do Socorro	43	3,23	0	0,00	0	0,00	43	3,23
Cidade Tiradentes	53	3,98	0	0,00	0	0,00	53	3,98
Ermelino Matarazzo	50	3,76	0	0,00	0	0,00	50	3,76
Freguesia do Ó/ Brasilândia	36	2,71	0	0,00	0	0,00	36	2,71
Guaianazes	58	4,36	0	0,00	0	0,00	58	4,36
Ipiranga	77	5,79	0	0,00	0	0,00	77	5,79
Itaim Paulista	36	2,71	0	0,00	0	0,00	36	2,71
Itaquera	30	2,26	0	0,00	0	0,00	30	2,26
Jaçanã/Tremembé	54	4,06	0	0,00	0	0,00	54	4,06
Lapa/ Pinheiros/Itaim Bibi	97	7,29	0	0,00	0	0,00	97	7,29
M BoiMirim	20	1,50	0	0,00	0	0,00	20	1,50
Mooca/ Aricanduva	80	6,02	0	0,00	0	0,00	80	6,02
Parelheiros	8	0,60	0	0,00	0	0,00	8	0,60
Penha	88	6,62	0	0,00	0	0,00	88	6,62
Perus	36	2,71	0	0,00	0	0,00	36	2,71
Pirituba	10	0,75	0	0,00	0	0,00	10	0,75
Santana	39	2,93	0	0,00	0	0,00	39	2,93
Santo Amaro/ Cidade Ademar	61	4,59	0	0,00	0	0,00	61	4,59
São Mateus	60	4,51	0	0,00	0	0,00	60	4,51
São Miguel	35	2,63	0	0,00	0	0,00	35	2,63
Sé	33	2,48	0	0,00	0	0,00	33	2,48
Socorro	8	0,60	0	0,00	0	0,00	8	0,60
Vila Maria/ Vila Guilherme	58	4,36	0	0,00	0	0,00	58	4,36
Vila Marina/Jabaquara	67	5,04	0	0,00	0	0,00	67	5,04
Vila Prudente/Sapopemba	72	5,41	0	0,00	0	0,00	72	5,41
TOTAL	1330	100,00	0	0,00	0	0,00	1330	100,00

Adequados*1: $0,6 >$ teores de fluoreto $< 0,8$

Inadequadas*2: $0,6 >$ teores de fluoreto $< 0,8$

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2007.

Tabela 2/2008: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público coletadas no período **janeiro a dezembro de 2008**, classificadas segundo teores de fluoreto (adequados, inadequados) e sem informação, pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (heterocontrole dos teores de fluoreto) segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS. São Paulo. 2012.

SUVIS	Amostras							
	Adequadas		Inadequadas		Sem informação		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Butantã	27	2,19	0	0,00	0	0,00	27	2,19
Cachoeirinha/ Casa Verde/ Limão	66	5,35	0	0,00	0	0,00	66	5,35
Campo Limpo	39	3,16	0	0,00	0	0,00	39	3,16
Capela do Socorro	25	2,03	0	0,00	0	0,00	25	2,03
Cidade Tiradentes	35	2,84	0	0,00	0	0,00	35	2,84
Ermelino Matarazzo	48	3,89	0	0,00	0	0,00	48	3,89
Freguesia do Ó/ Brasilândia	51	4,13	0	0,00	0	0,00	51	4,13
Guaianazes	43	3,48	0	0,00	0	0,00	43	3,48
Ipiranga	36	2,92	0	0,00	0	0,00	36	2,92
Itaim Paulista	84	6,81	0	0,00	0	0,00	84	6,81
Itaquera	45	3,65	0	0,00	0	0,00	45	3,65
Jaçanã/Tremembé	43	3,48	0	0,00	0	0,00	43	3,48
Lapa/ Pinheiros/Itaim Bibi	42	3,40	0	0,00	0	0,00	42	3,40
M BoiMirim	32	2,59	0	0,00	0	0,00	32	2,59
Mooca/ Aricanduva	45	3,65	0	0,00	0	0,00	45	3,65
Parelheiros	18	1,46	0	0,00	0	0,00	18	1,46
Penha	56	4,54	0	0,00	0	0,00	56	4,54
Perus	52	4,21	0	0,00	0	0,00	52	4,21
Pirituba	53	4,29	0	0,00	0	0,00	53	4,29
Santana	45	3,65	0	0,00	0	0,00	45	3,65
Santo Amaro/ Cidade Ademar	88	7,13	0	0,00	0	0,00	88	7,13
São Mateus	40	3,24	0	0,00	0	0,00	40	3,24
São Miguel	30	2,43	0	0,00	0	0,00	30	2,43
Sé	33	2,67	0	0,00	0	0,00	33	2,67
Socorro	5	0,41	0	0,00	0	0,00	5	0,41
Vila Maria/ Vila Guilherme	49	3,97	0	0,00	0	0,00	49	3,97
Vila Marina/Jabaquara	87	7,05	0	0,00	0	0,00	87	7,05
Vila Prudente/Sapopemba	17	1,38	0	0,00	0	0,00	17	1,38
TOTAL	1234	100,00	0	0,00	0	0,00	1234	100,00

Adequados*1: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*2: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2008.

Tabela 2/2009: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público coletadas no período **janeiro a dezembro de 2009**, classificadas segundo teores de fluoreto (adequados, inadequados) e sem informação, pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (heterocontrole dos teores de fluoreto) segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS. São Paulo. 2012.

SUVIS	Amostras							
	Adequadas		Inadequadas		Sem informação		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Butantã	73	4,72	0	0,00	0	0,00	73	4,72
Cachoeirinha/ Casa Verde/ Limão	61	3,95	0	0,00	0	0,00	61	3,95
Campo Limpo	51	3,30	0	0,00	0	0,00	51	3,30
Capela do Socorro	22	1,42	0	0,00	0	0,00	22	1,42
Cidade Tiradentes	31	2,01	0	0,00	0	0,00	31	2,01
Ermelino Matarazzo	44	2,85	0	0,00	0	0,00	44	2,85
Freguesia do Ó/ Brasilândia	36	2,33	0	0,00	0	0,00	36	2,33
Guaianazes	64	4,14	0	0,00	0	0,00	64	4,14
Ipiranga	42	2,72	0	0,00	0	0,00	42	2,72
Itaim Paulista	88	5,69	0	0,00	0	0,00	88	5,69
Itaquera	29	1,88	0	0,00	0	0,00	29	1,88
Jaçanã/Tremembé	50	3,23	0	0,00	0	0,00	50	3,23
Lapa/ Pinheiros/Itaim Bibi	35	2,26	0	0,00	0	0,00	35	2,26
M BoiMirim	73	4,72	0	0,00	0	0,00	73	4,72
Mooca/ Aricanduva	124	8,02	0	0,00	0	0,00	124	8,02
Parelheiros	4	0,26	0	0,00	0	0,00	4	0,26
Penha	78	5,05	0	0,00	0	0,00	78	5,05
Perus	43	2,78	0	0,00	0	0,00	43	2,78
Pirituba	34	2,20	0	0,00	0	0,00	34	2,20
Santana	39	2,52	0	0,00	0	0,00	39	2,52
Santo Amaro/ Cidade Ademar	156	10,09	0	0,00	0	0,00	156	10,09
São Mateus	28	1,81	0	0,00	0	0,00	28	1,81
São Miguel	59	3,82	0	0,00	0	0,00	59	3,82
Sé	33	2,13	0	0,00	0	0,00	33	2,13
Socorro	8	0,52	0	0,00	0	0,00	8	0,52
Vila Maria/ Vila Guilherme	56	3,62	0	0,00	0	0,00	56	3,62
Vila Marina/Jabaquara	130	8,41	0	0,00	0	0,00	130	8,41
Vila Prudente/Sapopemba	55	3,56	0	0,00	0	0,00	55	3,56
TOTAL	1546	100,0	0	0,00	0	0,00	1546	100,00

Adequados*1: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*2: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2009.

Tabela 2/2010: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público coletadas no período **janeiro a dezembro de 2010** classificadas segundo teores de fluoreto (adequados, inadequados) e sem informação, pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (heterocontrole dos teores de fluoreto) segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS. São Paulo. 2012.

SUVIS	Amostras							
	Adequadas		Inadequadas		Sem		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Butantã	63	3,42	0	0,00	0	0,00	63	3,42
Cachoeirinha/ Casa Verde/ Limão	68	3,69	0	0,00	0	0,00	68	3,69
Campo Limpo	52	2,82	0	0,00	0	0,00	52	2,82
Capela do Socorro	42	2,28	0	0,00	0	0,00	42	2,28
Cidade Tiradentes	69	3,75	0	0,00	0	0,00	69	3,75
Ermelino Matarazzo	77	4,18	0	0,00	0	0,00	77	4,18
Freguesia do Ó/ Brasilândia	59	3,20	0	0,00	0	0,00	59	3,20
Guaianazes	86	4,67	0	0,00	0	0,00	86	4,67
Ipiranga	94	5,10	0	0,00	0	0,00	94	5,10
Itaim Paulista	68	3,69	0	0,00	0	0,00	68	3,69
Itaquera	22	1,19	0	0,00	0	0,00	22	1,19
Jaçanã/Tremembé	69	3,75	0	0,00	0	0,00	69	3,75
Lapa/ Pinheiros/Itaim Bibi	2	0,11	0	0,00	0	0,00	2	0,11
M Boi Mirim	86	4,67	0	0,00	0	0,00	86	4,67
Mooca/ Aricanduva	127	6,89	0	0,00	0	0,00	127	6,89
Parelheiros	1	0,05	0	0,00	0	0,00	1	0,05
Penha	92	4,99	0	0,00	0	0,00	92	4,99
Perus	63	3,42	0	0,00	0	0,00	63	3,42
Pirituba	77	4,18	0	0,00	0	0,00	77	4,18
Santana	48	2,61	0	0,00	0	0,00	48	2,61
Santo Amaro/ Cidade Ademar	139	7,55	0	0,00	0	0,00	139	7,55
São Mateus	68	3,69	0	0,00	0	0,00	68	3,69
São Miguel	71	3,85	0	0,00	0	0,00	71	3,85
Sé	69	3,75	0	0,00	0	0,00	69	3,75
Socorro	4	0,22	0	0,00	0	0,00	4	0,22
Vila Maria/ Vila Guilherme	44	2,39	0	0,00	0	0,00	44	2,39
Vila Marina/Jabaquara	101	5,48	0	0,00	0	0,00	101	5,48
Vila Prudente/Sapopemba	81	4,40	0	0,00	0	0,00	81	4,40
TOTAL	1842	100,00	0	0,00	0	0,00	1842	100,00

Adequados*1: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*2: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2010.

Tabela 2/2011: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público coletadas no período **janeiro a dezembro de 2011** classificadas segundo teores de fluoreto (adequados, inadequados) e sem informação, pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (heterocontrole dos teores de fluoreto). segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS. São Paulo. 2012.

SUVIS	Amostras							
	Adequadas		Inadequadas		Sem		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Butantã	57	3,42	0	0,00	0	0,00	57	3,42
Cachoeirinha/ Casa Verde/ Limão	52	3,12	0	0,00	0	0,00	52	3,12
Campo Limpo	36	2,16	0	0,00	0	0,00	36	2,16
Capela do Socorro	48	2,88	0	0,00	0	0,00	48	2,88
Cidade Tiradentes	49	2,94	0	0,00	0	0,00	49	2,94
Ermelino Matarazzo	26	1,56	0	0,00	0	0,00	26	1,56
Freguesia do Ó/ Brasilândia	66	3,96	0	0,00	0	0,00	66	3,96
Guaianazes	71	4,26	0	0,00	0	0,00	71	4,26
Ipiranga	98	5,88	0	0,00	0	0,00	98	5,88
Itaim Paulista	42	2,52	0	0,00	0	0,00	42	2,52
Itaquera	14	0,84	0	0,00	0	0,00	14	0,84
Jaçanã/Tremembé	66	3,96	0	0,00	0	0,00	66	3,96
Lapa/ Pinheiros/Itaim Bibi	2	0,12	0	0,00	0	0,00	2	0,12
M BoiMirim	62	3,72	0	0,00	0	0,00	62	3,72
Mooca/ Aricanduva	89	5,34	0	0,00	0	0,00	89	5,34
Parelheiros	1	0,06	0	0,00	0	0,00	1	0,06
Penha	86	5,16	0	0,00	0	0,00	86	5,16
Perus	52	3,12	0	0,00	0	0,00	52	3,12
Pirituba	72	4,32	0	0,00	0	0,00	72	4,32
Santana	24	1,44	0	0,00	0	0,00	24	1,44
Santo Amaro/ Cidade Ademar	166	9,96	1	0,06	0	0,00	167	9,96
São Mateus	59	3,54	1	0,06	0	0,00	60	3,54
São Miguel	92	5,52	0	0,00	0	0,00	92	5,52
Sé	75	4,50	0	0,00	0	0,00	75	4,50
Socorro	15	0,90	0	0,00	0	0,00	15	0,90
Vila Maria/ Vila Guilherme	52	3,12	0	0,00	0	0,00	52	3,12
Vila Marina/Jabaquara	126	7,56	0	0,00	0	0,00	126	7,56
Vila Prudente/Sapopemba	69	4,14	0	0,00	0	0,00	69	4,14
TOTAL	1667	100,00	2	0,12	0	0,00	1669	100,00

Adequados*1: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*2: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2011.

Tabela 2/2012: Número e porcentagem de amostras de água de abastecimento público coletadas no período **janeiro a junho de 2012** classificadas segundo teores de fluoreto (adequados, inadequados) e sem informação, pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (heterocontrole dos teores de fluoreto) Segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS. São Paulo. 2012.

SUVIS	Amostras							
	Adequadas		Inadequadas		Sem		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Butantã	33	4,25	0	0,00	0	0,00	33	4,24
Cachoeirinha/ Casa Verde/ Limão	34	4,38	0	0,00	0	0,00	34	4,37
Campo Limpo	37	4,77	0	0,00	0	0,00	37	4,76
Capela do Socorro	28	3,61	0	0,00	0	0,00	28	3,60
Cidade Tiradentes	24	3,09	0	0,00	0	0,00	24	3,08
Ermelino Matarazzo	29	3,74	0	0,00	0	0,00	29	3,73
Freguesia do Ó/ Brasilândia	26	3,35	0	0,00	0	0,00	26	3,34
Guaianazes	39	5,03	0	0,00	0	0,00	39	5,01
Ipiranga	37	4,77	0	0,00	0	0,00	37	4,76
Itaim Paulista	20	2,58	0	0,00	0	0,00	20	2,57
Itaquera	16	2,06	1	50,00	0	0,00	17	2,19
Jaçanã/Tremembé	32	4,12	0	0,00	0	0,00	32	4,11
Lapa/ Pinheiros/Itaim Bibi	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
M BoiMirim	36	4,64	0	0,00	0	0,00	36	4,63
Mooca/ Aricanduva	23	2,96	0	0,00	0	0,00	23	2,96
Parelheiros	5	0,64	1	50,00	0	0,00	6	0,77
Penha	42	5,41	0	0,00	0	0,00	42	5,40
Perus	28	3,61	0	0,00	0	0,00	28	3,60
Pirituba	17	2,19	0	0,00	0	0,00	17	2,19
Santana	20	2,58	0	0,00	0	0,00	20	2,57
Santo Amaro/ Cidade Ademar	65	8,38	0	0,00	0	0,00	65	8,35
São Mateus	39	5,03	0	0,00	0	0,00	39	5,01
São Miguel	35	4,51	0	0,00	0	0,00	35	4,50
Sé	30	3,87	0	0,00	0	0,00	30	3,86
Socorro	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Vila Maria/ Vila Guilherme	24	3,09	0	0,00	0	0,00	24	3,08
Vila Marina/Jabaquara	37	4,77	0	0,00	0	0,00	37	4,76
Vila Prudente/Sapopemba	20	2,58	0	0,00	0	0,00	20	2,57
TOTAL	776	100,00	2	100,00	0	0,00	778	100,00

Adequados*1: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*2: 0,6 > teores de fluoreto < 0,8

FONTE: Secretaria da Saúde da Cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2012.

Tabela 3/2005: Número total e porcentagem de amostras de água de abastecimento público com teores de fluoreto (adequados *¹, inadequados *²) e sem Informação - SI *³ coletadas no período de janeiro a dezembro de 2005 pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS e mês da coleta. São Paulo, 2012

Meses	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
BUTANTÃ	4	5,88	4	7,14	4	3,03	4	4,44	4	4,49	4	3,39	8	7,08	7	3,66	0	0,00	0	0,00	3	3,70	2	2,56	44	3,65
CACHOEIRINHA/ CASA VERDE	0	0,00	4	7,14	4	3,03	3	3,33	2	2,25	2	1,69	3	2,65	2	1,05	0	0,00	0	0,00	1	1,23	1	1,28	22	1,82
CAMPO LIMPO	0	0,00	3	5,36	4	3,03	5	5,56	4	4,49	4	3,39	8	7,08	8	4,19	0	0,00	0	0,00	4	4,94	4	5,13	44	3,65
CAPELA DO SOCORRO	4	5,88	4	7,14	2	1,52	2	2,22	2	2,25	3	2,54	2	1,77	4	2,09	0	0,00	0	0,00	3	3,70	2	2,56	28	2,32
CIDADE TIRADENTES	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	2,22	6	6,74	4	3,39	4	3,54	5	2,62	2	2,33	2	1,90	5	6,17	6	7,69	36	2,98
ERMELINO MATARAZZO	0	0,00	4	7,14	2	1,52	1	1,11	2	2,25	0	0,00	0	0,00	6	3,14	4	4,65	4	3,81	3	3,70	4	5,13	30	2,49
FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA	0	0,00	4	7,14	4	3,03	3	3,33	4	4,49	2	1,69	3	2,65	4	2,09	4	4,65	4	3,81	2	2,47	1	1,28	35	2,90
GUAIANAZES	0	0,00	7	12,50	0	0,00	0	0,00	5	5,62	4	3,39	3	2,65	4	2,09	1	1,16	1	0,95	0	0,00	2	2,56	27	2,24
IPIRANGA	8	11,76	0	0,00	8	6,06	8	8,89	8	8,99	8	6,78	12	10,62	14	7,33	7	8,14	7	6,67	2	2,47	4	5,13	86	7,13
ITAIM PAULISTA	0	0,00	0	0,00	8	6,06	4	4,44	0	0,00	6	5,08	6	5,31	13	6,81	6	6,98	6	5,71	8	9,88	1	1,28	58	4,81
ITAQUERA	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	1,11	0	0,00	0	0,00	4	3,54	7	3,66	3	3,49	9	8,57	0	0,00	4	5,13	28	2,32
JAÇANÃ/ TREMEMBÉ	4	5,88	3	5,36	3	2,27	4	4,44	5	5,62	9	7,63	2	1,77	2	1,05	5	5,81	5	4,76	3	3,70	0	0,00	45	3,73
LAPA/ PINHEIROS/ITAIM BIBI	4	5,88	0	0,00	6	4,55	6	6,67	6	6,74	4	3,39	8	7,08	6	3,14	6	6,98	8	7,62	6	7,41	4	5,13	64	5,30
MBOI MIRIM	1	1,47	4	7,14	4	3,03	6	6,67	0	0,00	2	1,69	2	1,77	11	5,76	2	2,33	5	4,76	0	0,00	0	0,00	37	3,07
MOÓCA/ ARICANDUVA	7	10,29	1	1,79	10	7,58	4	4,44	4	4,49	5	4,24	6	5,31	14	7,33	2	2,33	5	4,76	5	6,17	2	2,56	65	5,39
PARELHEIROS	5	7,35	0	0,00	2	1,52	2	2,22	2	2,25	4	3,39	2	1,77	4	2,09	0	0,00	0	0,00	2	2,47	0	0,00	23	1,91
PENHA	10	14,71	0	0,00	16	12,12	5	5,56	8	8,99	7	5,93	8	7,08	16	8,38	8	9,30	8	7,62	6	7,41	8	10,26	100	8,29
PERUS	0	0,00	4	7,14	4	3,03	0	0,00	4	4,49	4	3,39	1	0,88	12	6,28	8	9,30	8	7,62	0	0,00	0	0,00	45	3,73
PIRITUBA	4	5,88	0	0,00	4	3,03	4	4,44	4	4,49	4	3,39	0	0,00	8	4,19	4	4,65	4	3,81	2	2,47	2	2,56	40	3,31
SANTANA	0	0,00	6	10,71	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	4,94	4	5,13	14	1,16
SANTO AMARO/ CID ADEMAR	0	0,00	2	3,57	1	0,76	5	5,56	6	6,74	2	1,69	5	4,42	12	6,28	0	0,00	3	2,86	6	7,41	6	7,69	48	3,98
SÃO MATEUS	0	0,00	2	3,57	2	1,52	2	2,22	5	5,62	3	2,54	3	2,65	6	3,14	4	4,65	4	3,81	2	2,47	4	5,13	37	3,07
SÃO MIGUEL	0	0,00	4	7,14	2	1,52	2	2,22	2	2,25	4	3,39	2	1,77	2	1,05	1	1,16	2	1,90	0	0,00	4	5,13	25	2,07
SÉ	0	0,00	0	0,00	8	6,06	5	5,56	5	5,62	4	3,39	4	3,54	8	4,19	4	4,65	4	3,81	2	2,47	2	2,56	46	3,81
SOCORRO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
VILA MARIA/ VILA GUILHERME	4	5,88	0	0,00	8	6,06	4	4,44	1	1,12	8	6,78	4	3,54	4	2,09	4	4,65	5	4,76	1	1,23	3	3,85	46	3,81
VILA MARIANA/ JABAQUARA	6	8,82	0	0,00	13	9,85	2	2,22	0	0,00	8	6,78	6	5,31	6	3,14	3	3,49	3	2,86	4	4,94	0	0,00	51	4,23
VILA PRUDENTE/ SAPOEMBA	7	10,29	0	0,00	13	9,85	6	6,67	0	0,00	13	11,02	7	6,19	6	3,14	8	9,30	8	7,62	7	8,64	8	10,26	83	6,88
TOTAL	68	100,00	56	100,00	132	100,00	90	100,00	89	100,00	118	100,00	113	100,00	191	100,00	86	100,00	105	100,00	81	100,00	78	100,00	1207	100,00
Adequados* ¹ 06 > teores de fluoreto < 0,8		Inadequadas* ² 06 > teores de fluoreto < 0,8																								
FONTE: Secretaria da Saúde da cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2005																										

Tabela 3/2006: Número total e porcentagem de amostras de água de abastecimento público com teores de fluoreto (adequados *1, inadequados *2) e sem Informação - SI *3 coletadas no período de janeiro a dezembro de 2006 pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS e mês da coleta. São Paulo, 2012

Meses	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
BUTANTÃ	0	0,00	1	1,22	2	2,60	2	3,39	1	1,45	2	4,26	3	3,49	1	1,15	2	2,74	2	2,86	2	2,99	1	1,37	19	2,23
CACHOEIRINHA/ CASA VERDE	1	1,56	2	2,44	2	2,60	5	8,47	2	2,90	3	6,38	1	1,16	2	2,30	3	4,11	3	4,29	3	4,48	4	5,48	31	3,64
CAMPO LIMPO	4	6,25	4	4,88	4	5,19	1	1,69	4	5,80	4	8,51	3	3,49	4	4,60	3	4,11	4	5,71	0	0,00	0	0,00	35	4,11
CAPELA DO SOCORRO	4	6,25	2	2,44	3	3,90	0	0,00	3	4,35	3	6,38	4	4,65	4	4,60	4	5,48	4	5,71	2	2,99	4	5,48	37	4,35
CIDADE TIRADENTES	0	0,00	1	1,22	5	6,49	2	3,39	3	4,35	0	0,00	2	2,33	4	4,60	3	4,11	3	4,29	2	2,99	0	0,00	25	2,94
ERMELINO MATARAZZO	0	0,00	8	9,76	0	0,00	3	5,08	3	4,35	0	0,00	0	0,00	3	3,45	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	17	2,00
FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA	0	0,00	2	2,44	3	3,90	1	1,69	0	0,00	3	6,38	3	3,49	1	1,15	4	5,48	0	0,00	0	0,00	0	0,00	17	2,00
GUAIANAZES	3	4,69	3	3,66	4	5,19	5	8,47	4	5,80	0	0,00	1	1,16	1	1,15	1	1,37	1	1,43	0	0,00	3	4,11	26	3,06
IPIRANGA	5	7,81	6	7,32	4	5,19	4	6,78	3	4,35	5	10,64	5	5,81	5	5,75	8	10,96	7	10,00	8	11,94	6	8,22	66	7,76
ITAIM PAULISTA	0	0,00	7	8,54	5	6,49	2	3,39	3	4,35	0	0,00	4	4,65	6	6,90	2	2,74	1	1,43	4	5,97	1	1,37	35	4,11
ITAQUERA	3	4,69	2	2,44	4	5,19	4	6,78	0	0,00	0	0,00	4	4,65	4	4,60	0	0,00	3	4,29	0	0,00	0	0,00	24	2,82
JAÇANÃ/ TREMEMBÉ	0	0,00	0	0,00	1	1,30	0	0,00	1	1,45	0	0,00	2	2,33	1	1,15	1	1,37	2	2,86	1	1,49	3	4,11	12	1,41
LAPA/ PINHEIROS/ITAIM BIBI	4	6,25	5	6,10	5	6,49	2	3,39	4	5,80	4	8,51	5	5,81	5	5,75	3	4,11	7	10,00	6	8,96	5	6,85	55	6,46
MBOI MIRIM	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MOÓCA/ ARICANDUVA	3	4,69	4	4,88	3	3,90	5	8,47	3	4,35	5	10,64	5	5,81	6	6,90	5	6,85	2	2,86	4	5,97	6	8,22	51	5,99
PARELHEIROS	2	3,13	2	2,44	2	2,60	0	0,00	2	2,90	2	4,26	2	2,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	12	1,41
PENHA	8	12,50	7	8,54	5	6,49	7	11,86	3	4,35	0	0,00	7	8,14	8	9,20	8	10,96	8	11,43	5	7,46	8	10,96	74	8,70
PERUS	3	4,69	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	5,80	0	0,00	4	4,65	4	4,60	2	2,74	2	2,86	4	5,97	2	2,74	25	2,94
PIRITUBA	2	3,13	0	0,00	2	2,60	0	0,00	2	2,90	0	0,00	4	4,65	2	2,30	2	2,74	2	2,86	0	0,00	0	0,00	16	1,88
SANTANA	1	1,56	2	2,44	0	0,00	0	0,00	3	4,35	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	1,37	3	4,29	4	5,97	3	4,11	17	2,00
SANTO AMARO/ CID ADEMAR	4	6,25	3	3,66	3	3,90	0	0,00	3	4,35	4	7,00	4	4,65	2	2,30	4	5,48	3	4,29	1	1,49	4	5,48	35	4,11
SÃO MATEUS	3	4,69	4	4,88	4	5,19	4	6,78	4	5,80	0	0,00	4	4,65	4	4,60	2	2,74	3	4,29	4	5,97	3	4,11	39	4,58
SÃO MIGUEL	0	0,00	4	4,88	4	5,19	2	3,39	2	2,90	0	0,00	2	2,33	4	4,60	3	4,11	4	5,71	2	2,99	3	4,11	30	3,53
SÉ	1	1,56	1	1,22	1	1,30	2	3,39	2	2,90	1	2,13	2	2,33	3	3,45	2	2,74	2	2,86	2	2,99	2	2,74	21	2,47
SOCORRO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
VILA MARIA/ VILA GUILHERME	2	3,13	1	1,22	3	3,90	2	3,39	1	1,45	1	2,13	3	3,49	1	1,15	3	4,11	1	1,43	3	4,48	4	5,48	25	2,94
VILA MARIANA/ JABAQUARA	5	7,81	5	6,10	4	5,19	3	5,08	5	7,25	6	12,77	4	4,65	5	5,75	4	5,48	3	4,29	4	5,97	4	5,48	52	6,11
VILA PRUDENTE/ SAPOEMBA	6	9,38	6	7,32	1	1,30	3	5,08	4	5,80	4	8,51	8	9,30	7	8,05	3	4,11	0	0,00	6	8,96	7	9,59	55	6,46
TOTAL	64	100,00	82	100,00	74	96,10	59	100,00	69	100,00	47	100,00	86	100,00	87	100,00	73	100,00	70	100,00	67	100,00	73	100,00	851	100,00
Adequados*1: 06 > teores de fluoreto < 0,8		Inadequadas*2: 06 > teores de fluoreto < 0,8																								
FONTE: Secretaria da Saúde da cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2006																										

Tabela 3/2007: Número total e porcentagem de amostras de água de abastecimento público com teores de fluoreto (adequados *1, inadequados *2) e sem Informação - SI *3 coletadas no período de janeiro a dezembro de 2007 pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS e mês da coleta. São Paulo, 2012

Meses	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
BUTANTÃ	0	0,00	4	5,41	2	2,56	1	1,54	2	2,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	12	6,78	8	4,76	29	2,18
CACHOEIRINHA/ CASA VERDE	3	4,00	4	5,41	3	3,85	4	6,15	4	4,65	4	3,81	0	0,00	4	2,96	7	4,64	4	2,80	6	3,39	8	4,76	51	3,83
CAMPO LIMPO	3	4,00	4	5,41	4	5,13	4	6,15	3	3,49	4	3,81	0	0,00	4	2,96	3	1,99	4	2,80	4	2,26	4	2,38	41	3,08
CAPELA DO SOCORRO	4	5,33	4	5,41	4	5,13	4	6,15	5	5,81	3	2,86	0	0,00	0	0,00	4	2,65	7	4,90	4	2,26	4	2,38	43	3,23
CIDADE TIRADENTES	4	5,33	0	0,00	2	2,56	0	0,00	4	4,65	9	8,57	5	6,85	6	4,44	1	0,66	6	4,20	8	4,52	8	4,76	53	3,98
ERMELINO MATARAZZO	0	0,00	4	5,41	0	0,00	0	0,00	4	4,65	4	3,81	4	5,48	6	4,44	8	5,30	5	3,50	8	4,52	7	4,17	50	3,76
FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	3,81	0	0,00	5	3,70	7	4,64	6	4,20	7	3,95	7	4,17	36	2,71
GUAIANAZES	4	5,33	4	5,41	1	1,28	0	0,00	8	9,30	4	3,81	5	6,85	7	5,19	7	4,64	4	2,80	8	4,52	6	3,57	58	4,36
IPIRANGA	7	9,33	7	9,46	7	8,97	6	9,23	8	9,30	8	7,62	7	9,59	6	4,44	5	3,31	3	2,10	8	4,52	5	2,98	77	5,79
ITAIM PAULISTA	0	0,00	0	0,00	3	3,85	0	0,00	4	4,65	4	3,81	0	0,00	0	0,00	5	3,31	6	4,20	6	3,39	8	4,76	36	2,71
ITAQUERA	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	11	15,07	2	1,48	6	3,97	2	1,40	4	2,26	5	2,98	30	2,26
JAÇANÃ/ TREMEMBÉ	3	4,00	3	4,05	3	3,85	2	3,08	2	2,33	2	1,90	4	5,48	4	2,96	8	5,30	8	5,59	7	3,95	8	4,76	54	4,06
LAPA/ PINHEIROS/ITAIM BIBI	3	4,00	4	5,41	2	2,56	5	7,69	9	10,47	5	4,76	0	0,00	17	12,59	11	7,28	10	6,99	17	9,60	14	8,33	97	7,29
MBOI MIRIM	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	3,70	0	0,00	5	3,50	7	3,95	3	1,79	20	1,50
MOÓCA/ ARICANDUVA	4	5,33	3	4,05	4	5,13	5	7,69	4	4,65	6	5,71	0	0,00	7	5,19	11	7,28	14	9,79	9	5,08	13	7,74	80	6,02
PARELHEIROS	2	2,67	0	0,00	3	3,85	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	2,22	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	8	0,60
PENHA	8	10,67	8	10,81	8	10,26	5	7,69	6	6,98	9	8,57	8	10,96	8	5,93	8	5,30	4	2,80	8	4,52	8	4,76	88	6,62
PERUS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	3,49	2	1,90	5	6,85	5	3,70	6	3,97	6	4,20	6	3,39	3	1,79	36	2,71
PIRITUBA	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	1,54	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	2,26	5	2,98	10	0,75
SANTANA	4	5,33	4	5,41	4	5,13	0	0,00	4	4,65	2	1,90	3	4,11	6	4,44	8	5,30	4	2,80	0	0,00	0	0,00	39	2,93
SANTO AMARO/ CID ADEMAR	3	4,00	0	0,00	2	2,56	3	4,62	2	2,33	4	3,81	0	0,00	4	2,96	11	7,28	8	5,59	12	6,78	12	7,14	61	4,59
SÃO MATEUS	4	5,33	4	5,41	4	5,13	3	4,62	4	4,65	2	1,90	3	4,11	4	2,96	8	5,30	8	5,59	8	4,52	8	4,76	60	4,51
SÃO MIGUEL	3	4,00	1	1,35	4	5,13	3	4,62	2	2,33	4	3,81	3	4,11	3	2,22	4	2,65	4	2,80	1	0,56	3	1,79	35	2,63
SÉ	2	2,67	2	2,70	3	3,85	1	1,54	2	2,33	2	1,90	2	2,74	4	2,96	3	1,99	4	2,80	3	1,69	5	2,98	33	2,48
SOCORRO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	3,81	0	0,00	4	2,96	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	8	0,60
VILA MARIA/ VILA GUILHERME	3	4,00	4	5,41	7	8,97	2	3,08	2	2,33	5	4,76	3	4,11	4	2,96	8	5,30	5	3,50	11	6,21	4	2,38	58	4,36
VILA MARIANA/ JABAQUARA	4	5,33	5	6,76	3	3,85	8	12,31	2	2,33	5	4,76	6	8,22	10	7,41	8	5,30	8	5,59	4	2,26	4	2,38	67	5,04
VILA PRUDENTE/ SAPOEMBA	7	9,33	5	6,76	5	6,41	8	12,31	2	2,33	9	8,57	4	5,48	7	5,19	4	2,65	8	5,59	5	2,82	8	4,76	72	5,41
TOTAL	75	100,00	74	100,00	78	100,00	65	100,00	86	100,00	105	100,00	73	100,00	135	100,00	151	100,00	143	100,00	177	100,00	168	100,00	1330	100,00
Adequados*1 06 > teores de fluoreto < 0,8		Inadequadas*2 06 > teores de fluoreto < 0,8																								
FONTE: Secretaria da Saúde da cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2007																										

Tabela 3/2008 Número total e porcentagem de amostras de água de abastecimento público com teores de fluoreto (adequados *1; inadequados *2 e sem Informação - SI *3) coletadas no período de janeiro a dezembro de 2008 pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS e mês da coleta. São Paulo, 2012

Meses	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
BUTANTÃ	8	5,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	2,50	0	0,00	4	2,50	8	5,41	3	1,82	27	2,19
CACHOEIRINHA/ CASA VERDE	7	4,83	7	5,56	6	5,77	7	8,05	6	11,54	7	20,00	3	6,98	6	3,75	0	0,00	6	3,75	3	2,03	8	4,85	66	5,35
CAMPO LIMPO	8	5,52	4	3,17	4	3,85	5	5,75	2	3,85	0	0,00	0	0,00	4	2,50	0	0,00	4	2,50	4	2,70	4	2,42	39	3,16
CAPELA DO SOCORRO	0	0,00	3	2,38	4	3,85	4	4,60	5	9,62	3	8,57	5	11,63	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,61	25	2,03
CIDADE TIRADENTES	6	4,14	6	4,76	3	2,88	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	1,88	0	0,00	3	1,88	7	4,73	7	4,24	35	2,84
ERMELINO MATARAZZO	4	2,76	7	5,56	7	6,73	7	8,05	2	3,85	3	8,57	3	6,98	3	1,88	0	0,00	3	1,88	7	4,73	2	1,21	48	3,89
FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	4,60	7	13,46	4	11,43	8	18,60	8	5,00	0	0,00	8	5,00	4	2,70	8	4,85	51	4,13
GUAIANAZES	7	4,83	6	4,76	3	2,88	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	4,38	0	0,00	7	4,38	7	4,73	6	3,64	43	3,48
IPIRANGA	8	5,52	4	3,17	4	3,85	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6	3,75	0	0,00	6	3,75	1	0,68	7	4,24	36	2,92
ITAIM PAULISTA	6	4,14	8	6,35	6	5,77	7	8,05	8	15,38	8	22,86	7	16,28	8	5,00	7	77,78	8	5,00	3	2,03	8	4,85	84	6,81
ITAQUERA	4	2,76	4	3,17	4	3,85	10	11,49	2	3,85	4	11,43	3	6,98	3	1,88	0	0,00	3	1,88	4	2,70	4	2,42	45	3,65
JAÇANÃ/ TREMEMBÉ	5	3,45	8	6,35	4	3,85	4	4,60	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6	3,75	0	0,00	6	3,75	3	2,03	7	4,24	43	3,48
LAPA/ PINHEIROS	0	0,00	6	4,76	8	7,69	7	8,05	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	4,38	0	0,00	7	4,38	6	4,05	1	0,61	42	3,40
MBOI MIRIM	3	2,07	5	3,97	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	4,38	0	0,00	7	4,38	5	3,38	5	3,03	32	2,59
MOÓCA/ ARICANDUVA	4	2,76	0	0,00	3	2,88	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	4,38	0	0,00	7	4,38	10	6,76	14	8,48	45	3,65
PARELHEIROS	2	1,38	1	0,79	1	0,96	1	1,15	0	0,00	0	0,00	3	6,98	3	1,88	1	11,11	3	1,88	3	2,03	0	0,00	18	1,46
PENHA	8	5,52	5	3,97	7	6,73	4	4,60	0	0,00	0	0,00	0	0,00	8	5,00	0	0,00	8	5,00	8	5,41	8	4,85	56	4,54
PERUS	3	2,07	6	4,76	5	4,81	7	8,05	4	7,69	2	5,71	3	6,98	5	3,13	0	0,00	5	3,13	6	4,05	6	3,64	52	4,21
PIRITUBA	6	4,14	2	1,59	6	5,77	7	8,05	8	15,38	0	0,00	4	9,30	4	2,50	1	11,11	4	2,50	3	2,03	8	4,85	53	4,29
SANTANA	5	3,45	6	4,76	3	2,88	6	6,90	8	15,38	4	11,43	0	0,00	4	2,50	0	0,00	4	2,50	2	1,35	3	1,82	45	3,65
SANTO AMARO/ CIDADE ADEMAR	13	8,97	10	7,94	6	5,77	7	8,05	0	0,00	0	0,00	0	0,00	14	8,75	0	0,00	14	8,75	10	6,76	14	8,48	88	7,13
SÃO MATEUS	7	4,83	3	2,38	4	3,85	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6	3,75	0	0,00	6	3,75	7	4,73	7	4,24	40	3,24
SÃO MIGUEL	1	0,69	2	1,59	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	9,30	6	3,75	0	0,00	6	3,75	7	4,73	4	2,42	30	2,43
SÉ	7	4,83	3	2,38	2	1,92	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	10	6,76	11	6,67	33	2,67
SOCORRO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	1,25	0	0,00	2	1,25	0	0,00	1	0,61	5	0,41
VILA MARIA/ VILA GUILHERME	8	5,52	7	5,56	8	7,69	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	9	5,63	0	0,00	9	5,63	4	2,70	4	2,42	49	3,97
VILA MARIANA/ JABAQUARA	14	9,66	12	9,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	20	12,50	0	0,00	20	12,50	13	8,78	8	4,85	87	7,05
VILA PRUDENTE/ SAPOEMBA	1	0,69	1	0,79	6	5,77	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	2,03	6	3,64	17	1,38
TOTAL	145	100,00	126	100,00	104	100,00	87	100,00	52	100,00	35	100,00	43	100,00	160	100,00	9	100,00	160	100,00	148	100,00	165	100,00	1234	100,00
Adequados*1: 06 > teores de fluoreto < 0,8		Inadequadas*2: 06 > teores de fluoreto < 0,8																								
FONTE: Secretaria da Saúde da cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2008																										

Tabela 3/2009 Número total e porcentagem de amostras de água de abastecimento público com teores de fluoreto (adequados *1; inadequados *2 e sem Informação - SI *3) coletadas no período de janeiro a dezembro de 2009 pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS e mês da coleta. São Paulo, 2012

Meses	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
BUTANTÃ	5	3,55	7	4,38	8	3,87	8	4,40	8	3,96	8	5,06	8	16,33	4	5,80	4	3,96	4	3,25	5	4,59	4	5,63	73	4,72
CACHOEIRINHA/ CASA VERDE	7	4,96	4	2,50	9	2,21	7	3,85	7	3,47	3	1,90	0	0,00	3	4,35	6	5,94	3	2,44	7	6,42	5	7,04	61	3,95
CAMPO LIMPO	4	2,84	4	2,50	4	2,21	4	2,20	4	1,98	5	3,16	4	8,16	6	8,70	4	3,96	4	3,25	4	3,67	4	5,63	51	3,30
CAPELA DO SOCORRO	4	2,84	5	3,13	0	2,76	3	1,65	4	1,98	4	2,53	0	0,00	2	2,90	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	22	1,42
CIDADE TIRADENTES	4	2,84	3	1,88	9	1,66	3	1,65	8	3,96	4	2,53	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	31	2,01
ERMELINO MATARAZZO	4	2,84	0	0,00	0	0,00	8	4,40	6	2,97	3	1,90	7	14,29	4	5,80	4	3,96	4	3,25	4	3,67	0	0,00	44	2,85
FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA	4	2,84	9	5,63	0	4,97	7	3,85	9	4,46	7	4,43	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	36	2,33
GUAIANAZES	4	2,84	10	6,25	7	5,52	6	3,30	8	3,96	7	4,43	0	0,00	0	0,00	7	6,93	4	3,25	7	6,42	4	5,63	64	4,14
IPIRANGA	5	3,55	5	3,13	7	2,76	5	2,75	8	3,96	6	3,80	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6	8,45	42	2,72
ITAIM PAULISTA	8	5,67	9	5,63	8	4,97	8	4,40	8	3,96	10	6,33	4	8,16	4	5,80	8	7,92	8	6,50	7	6,42	6	8,45	88	5,69
ITAQUERA	2	1,42	5	3,13	3	2,76	4	2,20	3	1,49	3	1,90	0	0,00	0	0,00	2	1,98	4	3,25	3	2,75	0	0,00	29	1,88
JAÇANÃ/ TREMEMBÉ	3	2,13	5	3,13	7	2,76	6	3,30	7	3,47	7	4,43	4	8,16	4	5,80	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	9,86	50	3,23
LAPA/ PINHEIROS	0	0,00	4	2,50	7	2,21	8	4,40	9	4,46	7	4,43	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	35	2,26
MBOI MIRIM	8	5,67	6	3,75	7	3,31	8	4,40	8	3,96	8	5,06	0	0,00	0	0,00	8	7,92	8	6,50	8	7,34	4	5,63	73	4,72
MOÓCA/ ARICANDUVA	13	9,22	6	3,75	10	3,31	13	7,14	12	5,94	13	8,23	13	26,53	13	18,84	9	8,91	10	8,13	12	11,01	0	0,00	124	8,02
PARELHEIROS	4	2,84	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	0,26
PENHA	8	5,67	7	4,38	7	3,87	7	3,85	8	3,96	8	5,06	0	0,00	8	11,59	8	7,92	8	6,50	9	8,26	0	0,00	78	5,05
PERUS	6	4,26	7	4,38	8	3,87	5	2,75	6	2,97	8	5,06	0	0,00	0	0,00	3	2,97	0	0,00	0	0,00	0	0,00	43	2,78
PIRITUBA	0	0,00	8	5,00	8	4,42	5	2,75	6	2,97	7	4,43	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	34	2,20
SANTANA	8	5,67	2	1,25	8	1,10	4	2,20	7	3,47	4	2,53	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6	4,88	0	0,00	0	0,00	39	2,52
SANTO AMARO/ CIDADE ADEMAR	15	10,64	15	9,38	15	8,29	13	7,14	17	8,42	13	8,23	5	10,20	13	18,84	7	6,93	14	11,38	14	12,84	15	21,13	156	10,09
SÃO MATEUS	3	2,13	0	0,00	7	0,00	7	3,85	7	3,47	4	2,53	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	28	1,81
SÃO MIGUEL	2	1,42	6	3,75	7	3,31	5	2,75	7	3,47	6	3,80	0	0,00	0	0,00	3	2,97	4	3,25	3	2,75	16	22,54	59	3,82
SÉ	7	4,96	6	3,75	3	3,31	7	3,85	7	3,47	3	1,90	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	33	2,13
SOCORRO	0	0,00	0	0,00	2	0,00	2	1,10	0	0,00	0	0,00	4	8,16	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	8	0,52
VILA MARIA/ VILA GUILHERME	4	2,84	6	3,75	8	3,31	8	4,40	5	2,48	4	2,53	0	0,00	2	2,90	6	5,94	7	5,69	6	5,50	0	0,00	56	3,62
VILA MARIANA/ JABAQUARA	6	4,26	14	8,75	14	7,73	16	8,79	15	7,43	5	3,16	0	0,00	0	0,00	14	13,86	31	25,20	15	13,76	0	0,00	130	8,41
VILA PRUDENTE/ SAPOEMBA	3	2,13	7	4,38	8	3,87	5	2,75	8	3,96	1	0,63	0	0,00	6	8,70	8	7,92	4	3,25	5	4,59	0	0,00	55	3,56
TOTAL	141	100,00	160	100,00	181	88,40	182	100,00	202	100,00	158	100,00	49	100,00	69	100,00	101	100,00	123	100,00	109	100,00	71	100,00	1546	100,00
Adequados*1: 06 > teores de fluoreto < 0,8		Inadequados*2: 06 > teores de fluoreto < 0,8																								
FONTE: Secretaria da Saúde da cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2009																										

Tabela 3/2010: Número total e porcentagem de amostras de água de abastecimento público com teores de fluoreto (adequados *¹, inadequados *² e sem Informação - SI *³) coletadas no período de janeiro a dezembro de 2010 pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS e mês da coleta. São Paulo, 2012

Meses	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
BUTANTA	4	2,67	0	0,00	0	0,00	4	3,31	0	0,00	4	2,41	8	3,94	8	5,03	8	4,00	8	4,57	11	6,63	8	6,78	63	3,42
CASA VERDE/CACHOEIRINHA	6	4,00	4	3,31	6	4,26	4	3,31	2	1,64	4	2,41	7	3,45	7	4,40	10	5,00	10	5,71	3	1,81	5	4,24	68	3,69
CAMPO LIMPO	4	2,67	7	5,79	3	2,13	2	1,65	4	3,28	4	2,41	4	1,97	6	3,77	5	2,50	5	2,86	4	2,41	4	3,39	52	2,82
CAPELA DO SOCORRO	4	2,67	3	2,48	4	2,84	0	0,00	3	2,46	7	4,22	7	3,45	2	1,26	8	4,00	4	2,29	0	0,00	0	0,00	42	2,28
CIDADE TIRADENTES	0	0,00	0	0,00	7	4,96	8	6,61	6	4,92	7	4,22	8	3,94	7	4,40	8	4,00	7	4,00	7	4,22	4	3,39	69	3,75
ERMELINO MATARAZZO	8	5,33	0	0,00	8	5,67	0	0,00	4	3,28	8	4,82	6	2,96	8	5,03	8	4,00	8	4,57	11	6,63	8	6,78	77	4,18
FREGUESIA DO OBRASILANDIA	4	2,67	7	5,79	8	5,67	0	0,00	8	6,56	4	2,41	8	3,94	4	2,52	8	4,00	4	2,29	4	2,41	0	0,00	59	3,20
GUAIANASES	7	4,67	4	3,31	5	3,55	7	5,79	7	5,74	8	4,82	10	4,93	8	5,03	8	4,00	7	4,00	7	4,22	8	6,78	86	4,67
IPIRANGA	8	5,33	8	6,61	8	5,67	8	6,61	9	7,38	9	5,42	8	3,94	5	3,14	9	4,50	5	2,86	10	6,02	7	5,93	94	5,10
ITAIM PAULISTA	7	4,67	8	6,61	4	2,84	0	0,00	4	3,28	6	3,61	8	3,94	4	2,52	7	3,50	6	3,43	6	3,61	8	6,78	68	3,69
ITAQUERA	1	0,67	2	1,65	3	2,13	0	0,00	0	0,00	1	0,60	4	1,97	2	1,26	3	1,50	4	2,29	2	1,20	0	0,00	22	1,19
JAÇANA/TREMEMBE	5	3,33	8	6,61	8	5,67	1	0,83	8	6,56	8	4,82	6	2,96	8	5,03	8	4,00	3	1,71	4	2,41	2	1,69	69	3,75
LAPA/PINHEIROS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	1,20	0	0,00	2	0,11
M'BOI MIRIM	8	5,33	4	3,31	8	5,67	7	5,79	8	6,56	8	4,82	8	3,94	3	1,89	8	4,00	8	4,57	9	5,42	7	5,93	86	4,67
MOOCA/ARICANDUVA	13	8,67	12	9,92	13	9,22	13	10,74	3	2,46	13	7,83	12	5,91	12	7,55	13	6,50	13	7,43	10	6,02	0	0,00	127	6,89
PARELHEIROS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,83	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,05
PENHA	8	5,33	8	6,61	8	5,67	8	6,61	7	5,74	8	4,82	8	3,94	7	4,40	8	4,00	7	4,00	8	4,82	7	5,93	92	4,99
PERUS	4	2,67	4	3,31	4	2,84	7	5,79	0	0,00	4	2,41	7	3,45	6	3,77	6	3,00	8	4,57	5	3,01	8	6,78	63	3,42
PIRITUBA/PERUS	8	5,33	0	0,00	4	2,84	8	6,61	4	3,28	8	4,82	9	4,43	4	2,52	8	4,00	8	4,57	8	4,82	8	6,78	77	4,18
SANTANA	6	4,00	8	6,61	4	2,84	0	0,00	4	3,28	3	1,81	4	1,97	0	0,00	8	4,00	4	2,29	4	2,41	3	2,54	48	2,61
SANTO AMARO/CID.ADEMAR	15	10,00	15	12,40	11	7,80	8	6,61	15	12,30	14	8,43	16	7,88	6	3,77	13	6,50	8	4,57	11	6,63	7	5,93	139	7,55
SÃO MATHEUS	0	0,00	0	0,00	4	2,84	7	5,79	6	4,92	7	4,22	10	4,93	7	4,40	7	3,50	7	4,00	4	2,41	9	7,63	68	3,69
SÃO MINGUEL	9	6,00	3	2,48	9	6,38	7	5,79	4	3,28	10	6,02	8	3,94	4	2,52	4	2,00	7	4,00	3	1,81	3	2,54	71	3,85
SE	0	0,00	4	3,31	8	5,67	0	0,00	10	8,20	12	7,23	6	2,96	8	5,03	7	3,50	7	4,00	6	3,61	1	0,85	69	3,75
SOCORRO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	3,31	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	0,22
VILA MARIA/VL.GUILHERME	6	4,00	2	1,65	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	2,46	6	3,77	7	3,50	8	4,57	7	4,22	3	2,54	44	2,39
JABAQUARA/VL.MARIANA	4	2,67	7	5,79	0	0,00	9	7,44	0	0,00	6	3,61	18	8,87	20	12,58	16	8,00	13	7,43	8	4,82	0	0,00	101	5,48
VILA PRUDENTE/SAPOEMBA	11	7,33	3	2,48	4	2,84	8	6,61	6	4,92	3	1,81	8	3,94	7	4,40	5	2,50	6	3,43	12	7,23	8	6,78	81	4,40
TOTAL	150	100,00	121	100,00	141	100,00	121	100,00	122	100,00	166	100,00	203	100,00	159	100,00	200	100,00	175	100,00	166	100,00	118	100,00	1842	100,00

Adequados*¹ 06 > teores de fluoreto < 0,8

Inadequadas*² 06 > teores de fluoreto < 0,8

FONTE: Secretaria da Saúde da cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2010

Tabela 3/2011: Número total e porcentagem de amostras de água de abastecimento público com teores de fluoreto (adequados ^{*1}, inadequados ^{*2} e sem Informação - SI ^{*3}) coletadas no período de janeiro a dezembro de 2011 pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS e mês da coleta. São Paulo, 2012

SUVIS	MESES 2011																									
	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL	
BUTANTÃ	4	2,78	4	2,29	4	2,38	4	3,17	0	3,00	4	4,62	8	3,70	0	0,00	0	0,00	1	0,68	0	0,00	0	0,00	28	1,68
CACHOEIRINHA/ CASA VERDE/ LIMÃO	5	3,47	10	5,71	0	0,00	4	3,17	3	2,75	4	6,15	5	2,31	10	5,41	4	3,36	8	5,41	3	2,36	8	8,70	64	3,83
CAMPO LIMPO	3	2,08	2	1,14	0	0,00	2	1,59	3	2,75	4	6,15	2	0,93	5	2,70	4	3,36	2	1,35	4	3,15	5	5,43	36	2,16
CAPELA DO SOCORRO	0	0,00	2	1,14	8	4,76	0	0,00	8	7,34	0	0,00	7	3,24	1	0,54	2	1,68	8	5,41	8	6,30	4	4,35	48	2,88
CIDADE TIRADENTES	4	2,78	0	0,00	8	4,76	8	6,35	7	6,42	0	0,00	7	3,24	11	5,95	4	3,36	4	2,70	0	0,00	0	0,00	53	3,18
ERMELINO MATARAZZO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	8	3,70	6	3,24	5	4,20	3	2,03	5	3,94	6	6,52	33	1,98
FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA	7	4,86	5	2,86	8	4,76	0	0,00	7	6,42	0	0,00	6	2,78	8	4,32	4	3,36	4	2,70	0	0,00	0	0,00	49	2,94
GUAIANAZES	7	4,86	7	4,00	7	4,17	7	5,56	5	4,59	0	0,00	8	3,70	3	1,62	3	2,52	4	2,70	4	3,15	4	4,35	59	3,54
IPIRANGA	3	2,08	8	4,57	8	4,76	8	6,35	8	7,34	10	15,38	12	5,56	8	4,32	4	3,36	8	5,41	7	5,51	0	0,00	84	5,03
ITAIM PAULISTA	2	1,39	8	4,57	7	4,17	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	3,24	8	4,32	7	5,88	8	5,41	8	6,30	0	0,00	55	3,30
ITAQUERA	4	2,78	3	1,71	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	3,08	16	7,41	10	5,41	8	6,72	8	5,41	7	5,51	4	4,35	62	3,71
JAÇANÃ/ TREMEMBÉ	7	4,86	7	4,00	7	4,17	1	0,79	7	6,42	0	0,00	3	1,39	8	4,32	10	8,40	3	2,03	1	0,79	0	0,00	54	3,24
LAPA/ PINHEIROS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	3,36	1	0,68	0	0,00	0	0,00	5	0,30
MBOI MIRIM	8	5,56	8	4,57	8	4,76	7	5,56	7	6,42	0	0,00	14	6,48	2	1,08	2	1,68	4	2,70	8	6,30	7	7,61	75	4,49
MOÓCA/ ARICANDUVA	5	3,47	5	2,86	17	10,12	11	8,73	0	0,00	3	4,62	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	1,57	0	0,00	43	2,58
PARELHEIROS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,79	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	3,36	8	5,41	8	6,30	4	4,35	25	1,50
PENHA	11	7,64	8	4,57	7	4,17	8	6,35	8	7,34	0	0,00	8	3,70	17	9,19	5	4,20	9	6,08	0	0,00	0	0,00	81	4,85
PERUS	7	4,86	0	0,00	9	5,36	7	5,56	0	0,00	0	0,00	16	7,41	8	4,32	3	2,52	6	4,05	7	5,51	4	4,35	67	4,01
PIRITUBA	1	0,69	8	4,57	8	4,76	8	6,35	8	7,34	0	0,00	7	3,24	2	1,08	4	3,36	4	2,70	12	9,45	0	0,00	62	3,71
SANTANA	7	4,86	5	2,86	4	2,38	0	0,00	0	0,00	0	0,00	8	3,70	7	3,78	8	6,72	8	5,41	0	0,00	8	8,70	55	3,30
SANTO AMARO/ CIDADE ADEMAR	15	10,42	15	8,57	15	8,93	8	6,35	17	15,60	14	21,54	4	1,85	3	1,62	0	0,00	0	0,00	1	0,79	0	0,00	92	5,51
SÃO MATEUS	8	5,56	7	4,00	3	1,79	7	5,56	0	0,00	3	4,62	7	3,24	11	5,95	12	10,08	8	5,41	4	3,15	8	8,70	78	4,67
SÃO MIGUEL	6	4,17	14	8,00	10	5,95	7	5,56	3	2,75	4	6,15	8	3,70	8	4,32	4	3,36	8	5,41	0	0,00	4	4,35	76	4,55
SÉ	2	1,39	17	9,71	4	2,38	0	0,00	11	10,09	4	6,15	13	6,02	6	3,24	6	5,04	8	5,41	8	6,30	7	7,61	86	5,15
SOCORRO	7	4,86	4	2,29	0	0,00	4	3,17	0	0,00	0	0,00	8	3,70	8	4,32	0	0,00	5	3,38	8	6,30	8	8,70	52	3,12
VILA MARIA/ VILA GUILHERME	0	0,00	8	4,57	7	4,17	0	0,00	0	0,00	7	10,77	6	2,78	5	2,70	8	6,72	4	2,70	4	3,15	3	3,26	52	3,12
VILA MARIANA/ JABAQUARA	8	5,56	15	8,57	14	8,33	16	12,70	0	0,00	5	7,69	23	10,65	16	8,65	0	0,00	7	4,73	14	11,02	8	8,70	126	7,55
VILA PRUDENTE/ SAPOEMBA	8	5,56	5	2,86	5	2,98	8	6,35	7	6,42	2	3,08	5	2,31	14	7,57	4	3,36	7	4,73	4	3,15	0	0,00	69	4,13
TOTAL	139	96,53	175	100,00	168	100,00	126	100,00	109	100,00	65	100,00	216	100,00	185	100,00	119	100,00	148	100,00	127	100,00	92	100,00	1669	100,00
Adequados*1 06 > teores de fluoreto < 0,8		Inadequadas*2 06 > teores de fluoreto < 0,8																								
FONTE: Secretaria da Saúde da cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2011																										

Tabela 3/2012: Número total e porcentagem de amostras de água de abastecimento público com teores de fluoreto (adequados *¹, inadequados *² e sem Informação - SI *³) coletadas no período de janeiro a dezembro de 2012 pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo segundo Supervisão Técnica de Saúde - STS e mês da coleta. São Paulo, 2012

SUVIS	MESES 2012													
	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		TOTAL	
BUTANTÃ	4	3,03	8	6,20	9	6,57	8	4,79	4	2,26	0	0,00	33	4,24
CACHOEIRINHA/ CASA VERDE/ LIMÃO	7	5,30	3	2,33	8	5,84	8	4,79	8	4,52	0	0,00	34	4,37
CAMPO LIMPO	0	0,00	6	4,65	8	5,84	8	4,79	8	4,52	7	19,44	37	4,76
CAPELA DO SOCORRO	4	3,03	4	3,10	8	5,84	8	4,79	4	2,26	0	0,00	28	3,60
CIDADE TIRADENTES	0	0,00	0	0,00	8	5,84	8	4,79	8	4,52	0	0,00	24	3,08
ERMELINO MATARAZZO	4	3,03	4	3,10	3	2,19	12	7,19	6	3,39	0	0,00	29	3,73
FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA	4	3,03	4	3,10	7	5,11	7	4,19	4	2,26	0	0,00	26	3,34
GUAIANAZES	8	6,06	7	5,43	8	5,84	8	4,79	8	4,52	0	0,00	39	5,01
IPIRANGA	7	5,30	8	6,20	8	5,84	4	2,40	10	5,65	0	0,00	37	4,76
ITAIM PAULISTA	8	6,06	2	1,55	0	0,00	5	2,99	5	2,82	0	0,00	20	2,57
ITAQUERA	2	1,52	0	0,00	4	2,92	4	2,40	4	2,26	3	8,33	17	2,19
JAÇANÃ/ TREMEMBÉ	5	3,79	3	2,33	7	5,11	8	4,79	3	1,69	6	16,67	32	4,11
LAPA/ PINHEIROS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MBOI MIRIM	8	6,06	4	3,10	8	5,84	8	4,79	8	4,52	0	0,00	36	4,63
MOÓCA/ ARICANDUVA	0	0,00	4	3,10	0	0,00	4	2,40	15	8,47	0	0,00	23	2,96
PARELHEIROS	0	0,00	2	1,55	0	0,00	3	1,80	0	0,00	1	2,78	6	0,77
PENHA	8	6,06	8	6,20	8	5,84	2	1,20	8	4,52	8	22,22	42	5,40
PERUS	7	5,30	4	3,10	0	0,00	12	7,19	5	2,82	0	0,00	28	3,60
PIRITUBA	2	1,52	7	5,43	0	0,00	0	0,00	8	4,52	0	0,00	17	2,19
SANTANA	4	3,03	0	0,00	7	5,11	1	0,60	8	4,52	0	0,00	20	2,57
SANTO AMARO/ CIDADE ADEMAR	7	5,30	13	10,08	9	6,57	14	8,38	15	8,47	7	19,44	65	8,35
SÃO MATEUS	7	5,30	4	3,10	8	5,84	8	4,79	8	4,52	4	11,11	39	5,01
SÃO MIGUEL	8	6,06	8	6,20	8	5,84	4	2,40	7	3,95	0	0,00	35	4,50
SÉ	0	0,00	8	6,20	0	0,00	10	5,99	12	6,78	0	0,00	30	3,86
SOCORRO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
VILA MARIA/ VILA GUILHERME	4	3,03	8	6,20	0	0,00	8	4,79	4	2,26	0	0,00	24	3,08
VILA MARIANA/ JABAQUARA	16	12,12	6	4,65	8	5,84	0	0,00	7	3,95	0	0,00	37	4,76
VILA PRUDENTE/ SAPOEMBA	8	6,06	4	3,10	3	2,19	5	2,99	0	0,00	0	0,00	20	2,57
TOTAL	132	100,00	129	100,00	137	100,00	167	100,00	177	100,00	36	100,00	778	100,00

Adequados*¹ 06 > teores de fluoreto < 0,8 Inadequadas*² 06 > teores de fluoreto < 0,8

FONTE: Secretaria da Saúde da cidade de São Paulo - SMS-SP - Coordenadoria de Vigilância à Saúde - COVISA, 2012

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Decreto Federal 92.752/86. Instituiu o Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.
2. BRASIL. Lei no 6.050, de 24 de maio de 1974. (disponível em http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/128460/Lei-6050-www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6050.htm Acesso em 20/08/2012).
3. BRASIL. Portaria Federal 1399/99. Estabelece procedimentos para elaboração, implementação e acompanhamento da Programação Pactuada e Integrada de Vigilância em Saúde – PPI-VS.
4. BRASIL. Portaria Federal 1469/00. Estabelece procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade e dá outras providencias. (disponível em http://www.comitepcj.sp.gov.br/download/Portaria_MS_1469-00.pdf. acesso 06/09/2012).
5. BRASIL. Portaria Federal 2914/2011 de 14/11/2011. Dispõe sobre os procedimentos de controle de vigilância da qualidade da água para consumo humano se seu padrão de potabilidade. (disponível em <http://www.caern.rn.gov.br/contentproducao/aplicacao/caern/arquivos/pdf/portaria-ms-2914.pdf>. acesso em 05/09/2012).
6. BRASIL. Portaria Federal Nº 518, de 25 de março de 2004. Estabelece procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade e dá outras providências. (disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_518_2004.pdf, acesso em 03/09/2012).
7. BRASIL. Portaria nº 635/BSB, de 26 de dezembro de 1975 dispõe sobre normas e padrões para fluoretação da água de sistemas públicos de abastecimento. (disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_635.pdf acesso em 10/09/2012).
8. BRASIL. Agência Nacional de Águas – ANA. Proagua nacional (disponível em <http://www.saneamentoweb.com.br/programasdegoverno/proagua>, acesso em 31/08/2012).

9. BRASIL. Agência Nacional de Águas – ANA. Proágua nacional. Proágua /semi árido (disponível em http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/seminario/hidrico_5a.pdf, acesso em 31/08/2012).
10. Center Diseases Control – CDC Atlanta. Recommendations for Using Fluoride to Prevent and Control Dental Caries in the United States. Recommendations and reports. August 17, 2001. 50(RR14): 1-42 (disponível em <http://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/rr5014a1.htm>, acesso em 01/06/2012).
11. Center Diseases Control – CDC Atlanta. Using Fluoride to Prevent and Control Tooth Decay in the United States. Guidelines and Recomendations (disponível em <http://www.cdc.gov/fluoridation/guidelines/index.htm> acesso em 01/06/2012).
12. Mario Junior, RJ; Narvai, PC. Aspectos históricos e perspectivas da fluoretação de águas de abastecimento público no Estado de São Paulo. BEPA 8 (90): 24-29. 2011 (disponível em <http://www.cvs.saude.sp.gov.br/>.pdf acesso em 20/08/2012).
13. SÃO PAULO. Lei nº. 4.687 de 18 de abril de 1958. Autoriza o Departamento de Águas e Esgotos a adicionar composto de flúor à água destinada ao abastecimento público. (disponível em <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/Lei/1958/Lei%20n.4.687,%20de%2018.04.1958.html>, acesso em 10/09/2012).
14. SÃO PAULO. Resolução Estadual SS nº 04/2003 de 10/01/2003. Estabelece procedimentos e responsabilidades relativos ao controle da qualidade da água para consumo humano e dá outras providências. (disponível em <http://www.puriquima.com.br/docs/legisla/AGUA%20POTAVEL%20-%20Resolucao%20SS-04.pdf>, acesso em 05/09/2012).
15. SÃO PAULO. Resolução Estadual SS-65/2005 de 12 /04/2005. Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao Controle e Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano no Estado de São Paulo e dá outras providências. (disponível em <http://tc-legis2.bvs.br/Leisref/public/showAct.php?id=1124&word>, acesso em 04/09/2012).
16. SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde – SES. Resolução SS 293 de 25/10/1996. Estabelece os procedimentos de vigilância da qualidade da água para consumo humano no Estado de São Paulo e dá providencias correlatas. (disponível em

- [http://www.daejundiai.com.br/daesite/biblio.nsf/V03.01/legislacao_estadual/\\$file/96Re293.pdf](http://www.daejundiai.com.br/daesite/biblio.nsf/V03.01/legislacao_estadual/$file/96Re293.pdf). acesso em 10/09/2012).
17. SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde – SES. Resolução SS-45/92. Institui o Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Proágua) e aprova diretrizes para sua implantação no âmbito da Secretaria da Saúde. (disponível em [http://www.daejundiai.com.br/daesite/biblio.nsf/V03.01/legislacao_estadual/\\$file/RESOL_SS45.pdf](http://www.daejundiai.com.br/daesite/biblio.nsf/V03.01/legislacao_estadual/$file/RESOL_SS45.pdf). acesso em 10/09/2012).
18. SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde – SES. Centro de Vigilância Sanitária – CVS. Boletim Epidemiológico Paulista – BEPA. 2004; ano 1; nº 9 (disponível em http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa9_agua.htm, acesso em 02/08/2012).
19. SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde - SES. Centro de Vigilância Sanitária – CVS. Boletim Epidemiológico Paulista – BEPA ISSN1806-4272 set 2004 ano 1 numero 9 disponível em http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa9_agua.htm acesso em 20/08/2012).
20. Sheila Jones; Brian A. Burt; Poul Erik Petersen; Michael A. Lennon. The effective use of fluorides in public health. Bulletin of the World Health Organization. *Bull World Health Organ* [online]. Genebra 2005. (83)9, 670-676. (disponível em <http://www.scielosp.org/pdf/bwho/v83n9/v83n9a12.pdf>, acesso em 01/08/2012).

São Paulo, 19 de setembro de 2012.

Área Técnica de Saúde Bucal